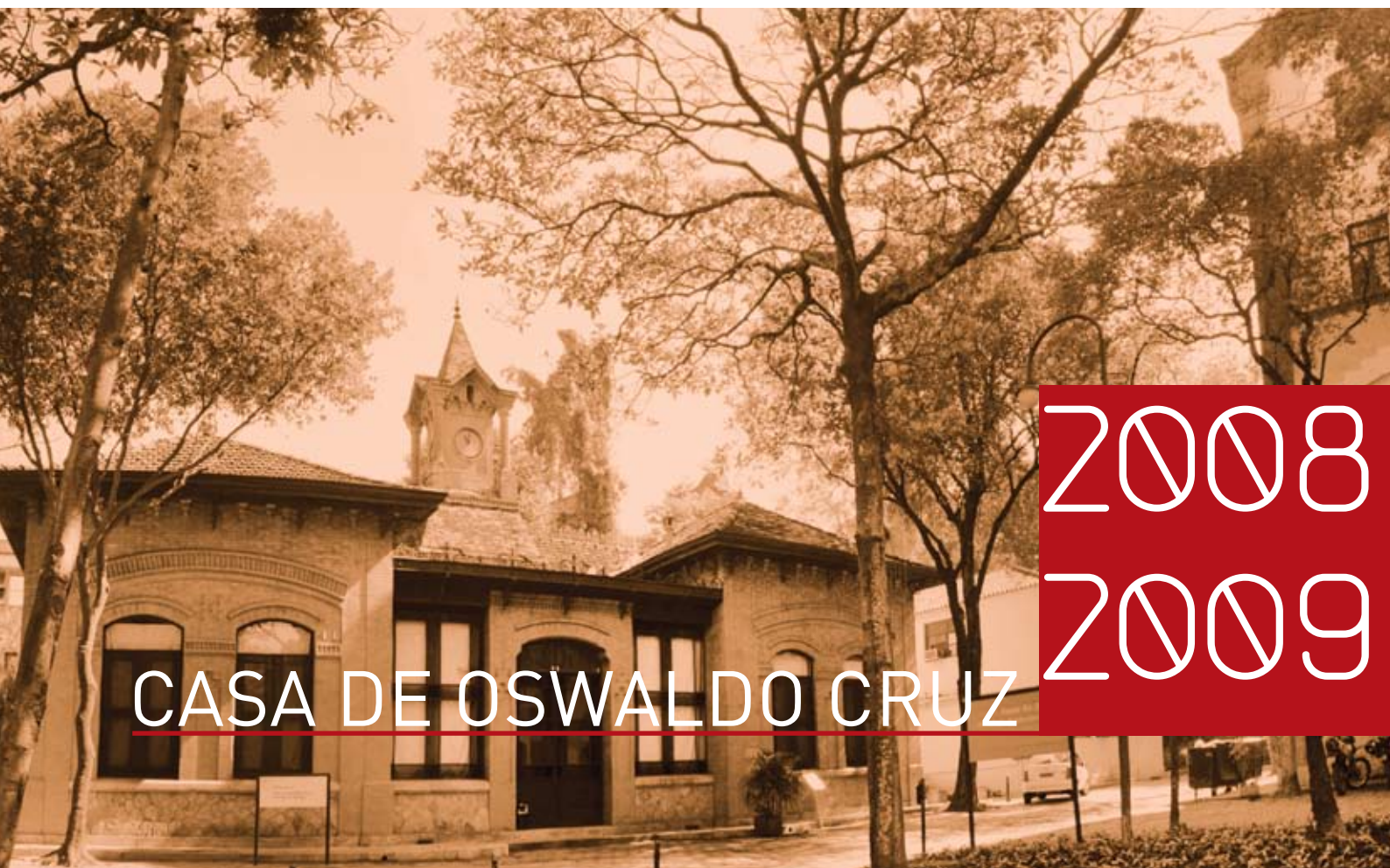

RELATÓRIO

DE ATIVIDADES



2008
2009

CASA DE OSWALDO CRUZ

Presidente da República

Luís Inácio Lula da Silva

Ministério da Saúde**Ministro**

José Gomes Temporão

Fundação Oswaldo Cruz**Presidente**

Paulo Marchiori Buss (2008)

Paulo Gadelha (2009)

Casa de Oswaldo Cruz**Diretora**

Nara Margareth Silva Azevedo

**Vice-diretor de Gestão e
Desenvolvimento Institucional**

Marcos José de Araújo Pinheiro

**Vice-diretor de Informação e
Patrimônio Cultural**

Paulo Roberto Elian dos Santos

**Vice-diretora de Pesquisa, Educação
e Divulgação Científica**

Cristina Maria Oliveira Fonseca

Produção Editorial

Fábio Iglesias

Paulo Roberto Elian dos Santos

Revisão

Edna Padrão

Projeto Gráfico

Bruno Silva Alves

Diagramação

Leandro Buenavila

Fotografia

Acervo da Casa de Oswaldo Cruz

Gutemberg Brito

Marcelo Del Rey

Peter Illicievi

Roberto Jesus Oscar

Ruth B. Martins

Vinicius Pequeno



MENSAGEM DA DIREÇÃO

06



PERFIL

08



OS 10 FATOS MAIS RELEVANTES DO BIÊNIO

10

SUMÁRIO



INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

REVISTA HISTÓRIA, CIÊNCIAS, SAÚDE - MANGUINHOS 66

BIBLIOTECAS 68

GESTÃO DA INFORMAÇÃO 71

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO 76



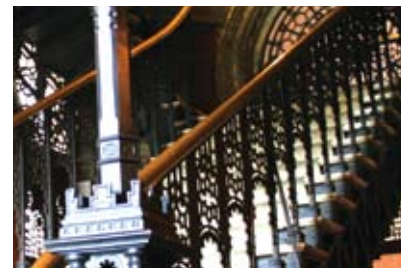
DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

CIRCUITO DE VISITAÇÃO 80

CIÊNCIA MÓVEL – VIDA E SAÚDE PARA TODOS 83

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS E ITINERANTES 85

JOGOS E PUBLICAÇÕES 87



COOPERAÇÃO

COOPERAÇÃO NACIONAL 90

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL 93

REDES 95



PESQUISA

PESQUISA EM HISTÓRIA DAS
CIÊNCIAS E DA SAÚDE **15**

PESQUISA EM ARQUIVOLOGIA,
DOCUMENTAÇÃO E
INFORMAÇÃO **20**

PESQUISA EM DIVULGAÇÃO
CIENTÍFICA **23**

PESQUISA EM ARQUITETURA
E URBANISMO EM SAÚDE
PÚBLICA **25**

PESQUISA EM EDUCAÇÃO,
CULTURA E SAÚDE **31**



EDUCAÇÃO

PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO
SENSU **36**

FORMAÇÃO PROFISSIONAL **41**

EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL
EM CIÊNCIAS E SAÚDE **45**



PATRIMÔNIO CULTURAL DA SAÚDE

PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO
E URBANÍSTICO **52**

PATRIMÔNIO DOCUMENTAL **57**

PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO **62**



GESTÃO E MODERNIZAÇÃO INSTITUCIONAL

ADMINISTRAÇÃO **99**

PLANEJAMENTO E
ORÇAMENTO **105**

GESTÃO DO TRABALHO **108**



ANEXOS

GLOSSÁRIO **112**

ORGANOGRAMA **114**

DESCRIÇÃO DOS
DEPARTAMENTOS **116**

MENSAGEM DIREÇÃO

Prezado(a) leitor(a)

É com grande satisfação que trazemos ao público o Relatório de Atividades 2008-2009. Nesse período concluímos o mandato iniciado em 2006 e atravessamos o processo eleitoral que nos conduziu novamente à frente da direção da Casa de Oswaldo Cruz. Portanto, vivenciamos um contexto político propício à realização de balanços e análises sobre os rumos da instituição.

No período 2008-2009 colocamos em marcha o conjunto de diretrizes e proposições que a unidade consolidou – após um longo período de discussões – no Plano Plurianual 2008-2011. Concebido em estreita sintonia com os programas e as ações da Fiocruz constantes do Plano Plurianual do Ministério da Saúde, nosso documento é resultado do esforço de dotar a unidade de um sistema de planejamento estratégico capaz de definir, acompanhar e avaliar programa / ações e suas respectivas metas e resultados.

Aqueles que se dedicarem a leitura desse relatório encontrarão um amplo leque de realizações nos diferentes campos de atuação da Casa de Oswaldo Cruz, mas poderão observar também algumas linhas de ação prioritárias que vêm se constituindo objeto de nossa

DA

atenção. Ainda que o alcance de resultados esteja projetado para os próximos anos, algumas áreas já apontam avanços significativos nos processos de profissionalização e melhoria de resultados expressos em projetos, produtos e serviços.

O ano de 2009 foi singularmente especial para a Fiocruz por marcar o centenário da descoberta da doença de Chagas, feito único da ciência médica nacional protagonizado pelo cientista Carlos Chagas. Nossa participação prévia às comemorações foi intensa, envolvendo pesquisa, publicação de artigos, livros e produtos de divulgação científica, além de uma exposição para retratar sua trajetória profissional. O reconhecimento à pesquisa, organização e divulgação desse e de outros acervos entendidos como patrimônios culturais da saúde resultou em dois feitos importantes para a unidade no biênio.

O primeiro foi o registro do Arquivo Carlos Chagas no Programa Memória do Mundo (MOW) da Unesco. Esse foi o segundo arquivo sob custódia da Casa de Oswaldo Cruz a receber o registro no MOW, já que em 2007 o Arquivo Oswaldo Cruz obteve a mesma chancela.

O segundo foi a escolha da COC para a coordenação regional da rede da Biblioteca Virtual em Saúde, História e Patrimônio Cultural da Saúde, uma iniciativa de cooperação técnica entre instituições e indivíduos, na América Latina e Caribe, com o objetivo de fortalecer e valorizar a história e o patrimônio cultural como conhecimentos que devem integrar as políticas e os sistemas nacionais de saúde.

Foram muitas as conquistas em todos os campos de atuação da unidade, graças a dedicação e compromisso de seus funcionários com o projeto institucional. Esperamos que tenha boa leitura.

Nara Azevedo

Cristina Fonseca

Marcos José Pinheiro

Paulo Roberto Elian dos Santos



PERFIL

Criada em 1985, a Casa de Oswaldo Cruz é uma unidade técnico-científica da Fundação Oswaldo Cruz com sede no campus de Manguinhos, na cidade do Rio de Janeiro. Concebida originalmente como um centro de documentação e pesquisa dedicado à preservação da memória e da história da Fiocruz, a COC ampliou sua esfera de atuação no âmbito da ciência e tecnologia em saúde. Hoje desenvolve atividades de educação, informação e divulgação científica. Abriga o acervo histórico documental da Fiocruz, de instituições e de profissionais com trajetórias nos campos das ciências biomédicas e da saúde pública, e o Programa de Pós-graduação em História das Ciências e da Saúde. Realiza pesquisa em seus diferentes campos de atuação; publica *História, Ciências, Saúde - Manguinhos*, revista de história dedicada à comunicação científica em saúde; preserva o patrimônio arquitetônico da Fiocruz; coordena redes de informação na América Latina e, desde 1999, populariza ciência através do Museu da Vida para cerca de 200 mil pessoas por ano.





1

Arquivo Carlos Chagas, conjunto de fotografias, documentos textuais e publicações do cientista é integrado ao Programa Memória do Mundo da Unesco.

2

COC assume a coordenação da rede latino-americana BVS História e Patrimônio Cultural da Saúde.

3

Revista História, Ciências, Saúde - Manguinhos é anexada à Thomson Reuters, novo nome do indexador Institute for Scientific Information (ISI).

4

Inauguradas as Salas Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, que abrigam exposições permanentes no Castelo da Fiocruz dedicadas ao patrono e a um dos cientistas mais proeminentes do Brasil.

5

Lançado edital de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico com o propósito de induzir novas linhas de investigação, fortalecer as já consolidadas e estimular a cooperação interdepartamental.

OS 10 FATOS M
RELEVANTES D

O museu itinerante *Ciência Móvel - Vida e Saúde para Todos* atinge a marca de 100 mil visitantes à região Sudeste.

Teses de três alunos do Programa de Pós-Graduação da COC conquistam prêmios ABL, Iphan e Anpuh-Rio.

Concluídos os edifícios que abrigam a área de gestão e o Serviço de Tecnologias da Informação da COC.

Organizada a mostra de filmes 'Amazônia segundo Adrian Cowell - 50 anos de cinema', fruto da captação do acervo do cineasta inglês.

Concebido e implantado o sistema de desempenho alinhado ao modelo existente na Fiocruz de avaliação institucional, com foco em resultados e no planejamento estratégico da unidade

6

7

8

9

10

AIS

O BIÊNIO



A atividade de pesquisa na Casa de Oswaldo Cruz concentra-se no campo da história das ciências e da saúde. A investigação sobre diversos temas relativos à institucionalização da ciência e da saúde no país, bem como às práticas, à produção de conhecimentos e às políticas públicas que conformaram estes campos, desde o período colonial até a contemporaneidade, tem gerado uma vasta produção acadêmica, que constitui importante referência para a área no país, com expressivo reconhecimento internacional.



Tendo em vista a própria diversidade que caracteriza a COC em suas áreas de atuação, a pesquisa vem sendo produzida também em articulação à prática profissional nos campos da arquivologia, documentação e informação, divulgação científica, e arquitetura e urbanismo com suas interfaces nas ciências e na saúde.

Ao lado de outras instituições participamos de inúmeras ações que contribuíram para a constituição do campo da história e da memória das ciências da saúde. Fator decisivo para a visibilidade e o reconhecimento alcançados pelas pesquisas desenvolvidas na área é a Revista *História, Ciência, Saúde - Manguinhos*, um dos principais veículos de publicação dos trabalhos de pesquisadores de diversas instituições que investigam temáticas similares no Brasil e no exterior.

As interfaces e o diálogo entre as diversas áreas de pesquisa da COC têm contribuído para potencializar o alcance e a importância social do trabalho no sentido de refletir e atuar sobre as várias dimensões da ciência e da saúde, em seu passado e em sua atualidade.

No final de 2008 foi concluído o processo de seleção de projetos do Edital de Pesquisa da Casa de Oswaldo Cruz. Dos 11 projetos concorrentes, foram aprovados sete apresentados no quadro abaixo.

>>> Estes projetos serão desenvolvidos no período 2009-2010 com duas avaliações previstas, uma ao final do primeiro ano e outra no final do projeto. <<<

Modalidade	Projeto	Coordenação
Modalidade A (departamentais)	Estado, filantropia e caridade: assistência à saúde (séculos XIX e XX)	Tânia Salgado Pimenta
	Inventário da natureza no Brasil: as atividades científicas da Comissão Rondon (1907-1930)	Dominichi Miranda de Sá
	Objetos e suas interações – objetos de aprendizagem em museus de ciências	Diego Vaz Bevilaqua
	Sob o signo do desenvolvimento: ciências sociais, educação sanitária e alimentação (1945-1964)	Nísia Trindade Lima
	Conservação preventiva dos acervos preservados pela Casa de Oswaldo Cruz	Inês El-Jaick Andrade
Modalidade B (interdepartamentais)	História, ciência, educação e saúde: as campanhas de prevenção do câncer no contexto do desenvolvimento da cancerologia no Brasil	Luiz Antonio Teixeira
	O campus da Fundação Oswaldo Cruz: construções, registros e intervenções	Laurinda Rosa Maciel

PESQUISA EM HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS E DA SAÚDE

A pesquisa em história das ciências e da saúde tem como objetivo produzir conhecimentos sobre diversos temas pertinentes a essas áreas, em diálogo com as abordagens mais amplas das ciências humanas e sociais, e também com os problemas atuais da saúde e do desenvolvimento da ciência e da tecnologia no Brasil. Nesses campos verifica-se um crescente intercâmbio com outros grupos de pesquisa no Brasil e no exterior, em especial com alguns países europeus e da América Latina, por meio de eventos, publicações e linhas de investigação em parceria.

Á área conta com 26 profissionais permanentes, cinco bolsistas de produtividade e uma pesquisadora visitante. Esses profissionais integram o Departamento de Pesquisa em História das Ciências da Saúde (Depes) e se articulam em torno de nove grupos de pesquisa certificados pelo CNPq: 1- Ciência, saúde e pensamento social; 2 - Escravidão, raça e saúde; 3 - História da medicina e da saúde: espaços institucionais e atores; 4 - História da medicina e das doenças; 5 - O físico, o mental e o moral na história dos saberes médicos e psicológicos; 6 - História, natureza e ciência; 7 - História da medicina e das ciências da vida e relações científicas internacionais; 8 - História e políticas de saúde; e 9 - Estudos históricos e sociais da ciência e da tecnologia.

Em 2009, a Fiocruz comemorou o centenário da descoberta da doença de Chagas. A contribuição da COC foi bastante expressiva, com atividades que associaram a pesquisa histórica a iniciativas nos campos da documentação, da divulgação



Carlos Chagas,

A ciência para combater doenças tropicais

Simone Petraglia Kropf & Luisa Massarani

científica e da educação em ciências. Dentre as atividades realizadas pelos pesquisadores do Depes, destacam-se o lançamento de dois livros sobre a história da doença de Chagas e sobre Carlos Chagas, a organização de um número especial da revista *História, Ciências, Saúde - Manguinhos*, a participação da unidade no simpósio internacional comemorativo do centenário da descoberta, o lançamento de uma cartilha de divulgação científica sobre Carlos Chagas, a consultoria histórica para a organização do inventário do Fundo Carlos Chagas, e inúmeras apresentações e conferências em diversos eventos nacionais e internacionais, dentre os

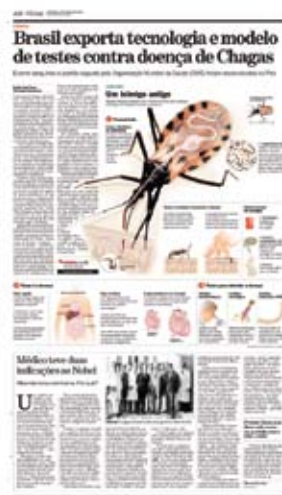


quais o seminário “Global Health Histories”, promovido em outubro de 2009 pelo Wellcome Centre for the History of Medicine e pela Organização Mundial da Saúde, em Genebra (Suíça).

Mais do que apresentar o conhecimento histórico sobre o tema, a atuação do

departamento no centenário da descoberta da doença de Chagas foi uma ocasião ímpar para estreitar o diálogo entre a pesquisa histórica e outras áreas de pesquisa da Fiocruz, como a pesquisa biomédica e em saúde pública. Além disso, proporcionou projeção à pesquisa histórica realizada na COC no campo acadêmico e também no que diz respeito a sua dimensão social, na medida em que potencializou a disseminação, em vários meios de comunicação e de mídia, da importância da história para o entendimento e o debate em torno de temas importantes da ciência, da saúde no Brasil.

>>> COC tem forte presença na mídia para lembrar e esclarecer a tripla descoberta de Carlos Chagas: a nova doença humana (tripanosomíase americana), o protozoário que a causa (*Tripanossoma cruzi*) e o inseto que a transmite (barbeiro). <<<



Novos Projetos de Pesquisa			
Projeto	Vigência	Pesquisadores	Fomento/Parceria
Cientistas sociais e saúde pública no Serviço Especial de Saúde Pública (1942-1960)	2008-2009	2	Fiocruz
Construindo tradições de pesquisa: Carlos Chagas Filho e o Instituto de Biofísica	2008-2010	2	Papes V-Fiocruz
Dois médicos, dois escritores: os usos do darwinismo no Brasil (1875-1890)	2009-2010	1	Papes V-Fiocruz
História da psiquiatria e da tuberculose no Brasil: o Pavilhão Nossa Senhora dos Remédios da Colônia Juliano Moreira (1940-1970)	2008-2010	2	Papes V-Fiocruz
Imagens e representações do alcoolismo no Brasil	2008-2009	1	Fiocruz
Medicina tropical no Brasil: doença de Chagas, ciência e nação (1900-1934)	2008-2010	3	Papes V-Fiocruz
Políticas e instituições de saúde no século XX: a trajetória da oncologia e da hemoterapia no Brasil	2008-2010	1	Fiocruz
Políticas nacionais e programas internacionais de saúde em perspectiva histórica e comparada (Brasil, 1958-1973)	2008-2010	3	Papes V-Fiocruz
Saúde e construção da noção de patrimônio cultural no Brasil: versões da nação no entre-guerras	2008-2010	2	Papes V-Fiocruz
Sob o signo do desenvolvimento: ciências sociais, educação sanitária e alimentação (1945-64)	2008-2011	6	Edital Cientista do Nosso Estado (Faperj)

>>> As atividades de pesquisa estimulam também a formação de novos pesquisadores com a participação de estudantes de graduação de universidades do Rio de Janeiro e estudantes de nível médio que recebem bolsas de programas mantidos pela Fiocruz em convênio com as agências de fomento. <<<

Bolsista		
Modalidade de Bolsa	2008	2009
Pibic/Fiocruz	16	12
IC/CNPq	2	-
IC/Faperj	4	3
PEC/CIEE	2	1
Total de alunos de graduação	24	16
Provoc/EPSJV	9	3
Técnico-Tecnologistas/Faperj	8	7

>>> As diversas modalidades de bolsas de iniciação científica expressam o crescente interesse pela inserção profissional no campo da pesquisa acadêmica. Como resultado de esforços pessoais e do aprimoramento do Programa de Iniciação Científica da Casa de Oswaldo Cruz, uma participante do programa recebeu o prêmio de melhor bolsista da área de Ciências Humanas do CNPq. Foi o primeiro prêmio dessa natureza, recebido pela Fiocruz.

<<<

Prêmio	Projeto	Autores
6 Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica - 1º lugar na categoria Ciências Humanas e Sociais, Letras e Arte (CNPq).	A defesa médica do Brasil Central (1917 - 1940)	Bolsista: Ingrid Fonseca Casazza Orientadora: Nísia Trindade Lima Co-orientadora: Dominichi Miranda de Sá

>>> Os resultados de pesquisa se traduzem na publicação de artigos em periódicos e capítulos de livros, bem como na apresentação em eventos científicos, relacionados nas tabelas seguintes. <<<

Eventos Científicos Organizados	Local	Ano
Exposição Passado Presente. Ciência, saúde e vida pública: Oswaldo Cruz e Carlos Chagas	RJ	2008
Exposição Saúde e Medicina no Brasil e Portugal 200 anos (1808-2008)	RJ	
Oficina Patologias da Pátria: saúde, doenças e identidade nacional em perspectiva comparada	RJ	
1º Seminário História e gestão documental da assistência psiquiátrica	RJ	
VII Esocite - Jornadas latinoamericanas de estudios sociales de la ciencia y la tecnologia	RJ	
III Seminário história das doenças	RJ	
Seminário internacional Estado, filantropia e assistência	RJ	2009
Seminário João Barbosa Rodrigues um naturalista brasileiro	RJ	
Mesa-Redonda "História da medicina tropical nos trópicos americanos", no XXVIII International Congress of the Latin American Studies Association, promovido pela PUC-Rio	RJ	
Oficina de Trabalho "Civilizar o Brasil". Ciência, povo e nação em perspectiva histórica	RJ	
Simpósio Temático "História da Saúde e das Doenças: implicações culturais e sociais", no XXV Simpósio Nacional de História. História e Ética, da ANPUH	CE	
Coordenação do Simpósio Temático "Ciências Biomédicas e Saúde em Perspectiva Histórica", no XXV Simpósio Nacional de História. História e Ética, da Anpuh	CE	

Principais Eventos Científicos Com Participação Dos Pesquisadores	Local	Ano
III Taller de historia social de la salud y la enfermedad en Argentina y America Latina	Argentina	2008
XVI Congreso de la Sociedad Española de Historia de la Medicina	Espanha	
11° Seminário Nacional de história da ciência e da tecnologia	RJ	
32° Encontro anual Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (Anpocs)	MG	
XXV Simpósio nacional de história e etica. Associação Nacional de História (Anpuh)	CE	2009
XXVIII International congress of the Latin American Studies Association (Lasa)	RJ	
Seminário João Barbosa Rodrigues: um naturalista brasileiro. Jardim Botânico do Rio de Janeiro	RJ	
Seminário internacional Estado, filantropia e assistência	RJ	
Global health histories seminars – Tropical diseases: lessons from history	Suíça	

Resultados da Pesquisa		
	2008	2009
Artigos em periódicos indexados	14	14
Artigos em periódicos estrangeiros	6	-
Total de artigos em periódicos	20	14
Autoria de livros	-	3
Capítulos de livros	24	22
Periódicos organizados	4	1
Livros organizados	3	7
Trabalhos completos em anais de eventos científicos nacionais	7	
Trabalhos completos em anais de eventos científicos internacionais	8	7
Artigos publicados em periódicos não indexados	4	
Textos em jornais/revistas	2	5
Organização de eventos científicos	6	9

>>> A produção anual dos pesquisadores em História das Ciências e da Saúde da Casa de Oswaldo se equipara, com ligeira vantagem em alguns indicadores, ao índice de produtividade científica brasileira registrada pelo CNPq na média dos diferentes campos do conhecimento: 0,80 x 0,84 artigo em periódicos/ pesquisador; 0,96 x 0,67 capítulo de livro/ pesquisador; 0,28 x 0,15 livro/ pesquisador. Na comparação com a área de História, medida a partir de dados da Capes, a produtividade tem se mostrado, em geral, acima da média brasileira: 0,80 x 0,70 artigos em periódico/ pesquisador; 0,96 x 0,79 capítulo de livro/ pesquisador; 0,28 x 0,29 livro e coletânea/ pesquisador. <<<

PESQUISA EM ARQUIVOLOGIA, DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

As atividades de pesquisa nessa área se organizam em dois eixos: o primeiro é dedicado à gestão de acervos e à memória documental, enquanto o segundo refere-se às distintas dimensões da formação e atuação de redes de informação científica e tecnológica em saúde.

A partir do processo de cadastramento dos grupos de pesquisa do CNPq, foram organizados e certificados pela Fiocruz dois novos grupos que expressam os eixos apontados: (1) o grupo de pesquisa *Acervos e memória da ciência e da tecnologia em saúde*, que tem por objetivo desenvolver, em caráter multidisciplinar, pesquisa em arquivologia, a partir da discussão dos princípios, conceitos, métodos e técnicas que fundamentam as práticas presentes nas diferentes funções arquivísticas; (2) o grupo *Redes de Informação Científica e Tecnológica em Saúde*, com o objetivo de gerar conhecimento sobre a formação e a gestão de Redes de Informação Científica e Tecnológica em Saúde, em suas dimensões social, informacional e tecnológica.

Concebidos com base na estreita vinculação entre a pesquisa de fontes e o tratamento de acervos, foram concluídos os projetos (1) *Memória das políticas públicas de saúde pública no Brasil contemporâneo* e (2) *Gestão documental e memória da assistência pública em saúde mental*. O primeiro apresentou como principais resultados a organização do acervo documental da Fundação Serviços de Saúde Pública (FSESP) e a publicação da obra de referência *Fontes para a história da Fundação Serviços de Saúde Pública – FSESP*, contendo inventário do acervo, catálogo de filmes, textos, entrevista e iconografia.

Em 2009, foram iniciados três grandes projetos ligados à preservação e à difusão da memória de Carlos Chagas Filho: (1) Construindo tradições de pesquisa: Carlos Chagas Filho e o Instituto de Biofísica, apoiado pelo Programa de Apoio à Pesquisa Estratégica em Saúde (Papes V-Fiocruz) para a elaboração de Repertório da Correspondência de Carlos Chagas Filho; e (2) Biblioteca virtual e exposição biográfica de Carlos Chagas Filho no centenário de seu nascimento, apresentado ao edital Faperj – Programa Difusão e Popularização de C&T.

Bolsistas		
Modalidade de Bolsa	2008	2009
Pibic/Fiocruz	1	-
PEC/CIEE	5	6
Provoc/EPSJV	1	1

Novos Projetos de Pesquisa			
Projeto	Vigência	Pesquisadores	Fomento/Parceria
História da lepra no Brasil, de M. C. de Souza Araújo – digitalização e indexação de acervos históricos	2008-2010	3	FNS
Organização do Arquivo Carlos Chagas Filho como instrumento de análise interdisciplinar das ciências biomédicas brasileiras contemporâneas	2008-2009	5	Faperj
Difusão e popularização da ciência por meio da biblioteca virtual e da exposição biográfica de Carlos Chagas Filho no centenário de seu nascimento	2009-2011	2	Faperj
A arquivologia nos laboratórios das ciências biológicas: uma análise dos métodos e das práticas de gestão de documentos	2009-2010	3	Faperj

Eventos Científicos Organizados	
II Fórum Arquivístico – Arquivos & Arquivos: 'A avaliação e a destinação de documentos de arquivo no cenário brasileiro'. Fiocruz (RJ)	2008
Encontro sobre arquivos de instituições de saúde, XV Congresso Brasileiro de Arquivologia, Universidade Católica de Goiás	
1º Seminário História e gestão documental da assistência psiquiátrica. Instituto Municipal de Assistência à Saúde Juliano Moreira (RJ)	
Mostra Adrian Cowell. IV Mostra Amazônica do filme etnográfico (AM)	2009
Mostra Adrian Cowell - mostra de filmes Fórum DOC – UFMG	

Principais Eventos Científicos com Participação dos Pesquisadores		
XV Congresso brasileiro de arquivologia. Universidade Católica de Goiás	2008	
XIII Encontro de história – Anpuh/RJ.		
11º Seminário nacional de história da ciência e da tecnologia. UFF (RJ)	2009	
Seminário Memória, documentação e pesquisa. UFRJ		
Seminário 'As doenças e os medos sociais: fontes para a história das doenças'. USP		
I Encontro de arquivos pessoais na era digital. Fundação Casa de Rui Barbosa (RJ)		
Colóquio Internacional 'A medicina da era da informação'. Universidade Federal da Bahia		
IV Mostra Amazônica do filme etnográfico. UFA (AM)		
Mostra de filmes Fórum DOC. UFMG		
Simpósio internacional do centenário da descoberta da doença de Chagas (RJ)		
VI Seminário nacional do Centro de Memória e Patrimônio. Unicamp (SP)		
Conferência do SUV / IV Encontro de arquivos científicos. FCRB (RJ)		
VIII Encontro regional sudeste de história oral. UFMG (MG)		
IV Simpósio brasileiro de hansenologia. SBH (MT)		
Reunião anual de hanseníase. PNCH/MS (DF)		
II Congresso internacional de história. Cidade, cotidiano e poder. UFES (ES)		
53º Congresso internacional de americanistas. CIA (México)		
I Seminário nacional sociologia & política. UFP (PR)		
III Workshop internacional darwinismo y eugenesia. UGSM (Argentina)		
Palestra "Arquivos médicos". Fundação Santos (SP)		
Semana do patrimônio Fiocruz 2009 – Acervos: diversidade, preservação e usos. Fiocruz (RJ)		
FotoRio 2009. Seminário Fotografia e história. UFF/COC (RJ)		
Encontro às Quintas Especial: "A Paixão pelos Arquivos". Fiocruz (RJ)		

Resultados da Pesquisa		
	2008	2009
Autoria de livros	-	1
Capítulos de livros	-	1
Artigos em periódicos não indexados	1	2
Obra de referência	1	5
Trabalhos completos em anais de eventos científicos	6	7
Organização de eventos científicos	3	2

PESQUISA EM DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

As atividades de investigação na área se articulam em torno do grupo de pesquisa *Ciência, Comunicação & Sociedade* (CNPq) formado por pesquisadores do Museu da Vida e de outras instituições, que realizam estudos sobre questões relacionadas à interface entre ciência e sociedade. Na área de divulgação científica, são considerados seus aspectos históricos e contemporâneos, abordando os diferentes meios de comunicação (jornais, televisão, rádio, museus e centros de ciência, teatro, cinema e música). Na linha de percepção pública da ciência, são abordados públicos gerais (em nível de país ou de cidade) e específicos (por exemplo, crianças e pequenos agricultores). O grupo também se dedica a questões relacionadas ao embate entre ciência e sociedade, com ênfase nos organismos geneticamente modificados. Uma linha de ação importante é a de acessibilidade, tendo sido realizado em particular um projeto para deficientes visuais.

A área conta com seis pesquisadores doutores, quatro deles do quadro permanente do Museu da Vida, sendo um desses bolsista de produtividade do CNPq (1D). Inclui, ainda, uma pesquisadora visitante pelo convênio Fiocruz/CNPq.

Novos Projetos de Pesquisa			
Projetos	Vigência	Pesquisadores	Parceria
Desenvolvimento de um programa de rádio: uma estratégia para engajar estudantes de ensino fundamental na área de ciência e matemática	2008-2009	2	Faperj
Mapa das pesquisas e ações de divulgação científica - MapaDOC	2008-2009	6	Faperj
Ações de acessibilidade do Museu da Vida: divulgação científica para deficientes visuais	2008-2009	4	CNPq
Percepción de los jóvenes sobre la ciencia y la profesión científica	2008-2009	1	Observatorio de la Ciencia, la Tecnología y la Sociedad en Iberoamérica, Instituto de Altos Estudios Universitarios (OEI)
Jornalismo científico na América Latina: uma comparação entre jornais impressos de nove países da região	2008-2009	3	CNPq
Rede ibero-americana de monitoramento e capacitação em jornalismo científico	2009-2010	20	Cyted
Pequenos curiosos - um espaço de ciência para crianças	2009-2011	10	Faperj
Análise da ciência na TV: uma comparação Brasil, Argentina e Equador	2009-2010	4	Prosul/CNPq
Análise da ciência na TV: análise do Jornal Nacional, jornal da TV Brasil e Fantástico e seu impacto nas audiências	2009-2013	3	Faperj e CNPq

Eventos Organizados	
Workshop Sul-Americano e Escola de Mediação em Museus e Centros de Ciência. Fiocruz	2008
Mudanças climáticas: um debate para os futuros cidadãos. Fiocruz	
Fórum brasileiro de museus e centros de ciência. Fiocruz	2009
Curso para periodistas - Reportería de ciencia y tecnología. Equador	
Curso de jornalismo científico no Nordeste - Ciência e Mídia (PE)	
Talleres de capacitación en divulgación científica para científicos y periodistas. Guatemala	

Principais Eventos com Participação dos Pesquisadores	
V World Science Centre Congress - Science communication and the Millenium Goals.	2008
V World Science Centre Copngress. Engaging poor youngs in science: the experience of training explainers in the Museum of Life	
Public communication of science and comunication (Suécia e Dinamarca)	
International science media fair. Science and comunication in developing countries (Italia)	
12th International Conference on Scientometrics and Informetrics (RJ)	2009
Telling stories – Second WellcomeTrust International Public Engagement Workshop (Índia)	
VII ENPEC – Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (PR)	
61a Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (AM)	
X Congresso Brasileiro de Jornalismo Ambiental, Jornalismo Científico e Desenvolvimento Sustentável (MG)	
II Encontro Nacional de Rádio e Ciência (MG)	
Simpósio Internacional Comemorativo do Centenário da Descoberta da Doença de Chagas (RJ)	

Bolsas de Capacitação no Biênio			
Objetivo	Período	ANO	Instituição
Visitas técnicas em instituições com iniciativas de divulgação científica nos Estados Unidos	60 dias	2008	Eisenhower Foundation
Aperfeiçoar a cobertura jornalística do HIV/Aids	15 dias		National Press Foundation
Visiting Fellow da Katolieke Universiteit Leuven (Bélgica)	90 dias	2009	Scholarships Programme for Young Professors and Researchers from Latin American Universities
Aperfeiçoar a cobertura jornalística de vacina em HIV/Aids	7 dias		National Press Foundation

Resultados da Pesquisa		
	2008	2009
Artigos em periódicos indexados	5	3
Livros organizados	3	-
Capítulos de livros	2	7
Textos em jornais/revistas	16	19
Trabalhos completos em anais de eventos científicos	1	26
Organização de eventos científicos	2	4

PESQUISA EM ARQUITETURA E URBANISMO EM SAÚDE

O estudo da relação entre patrimônio, arquitetura, urbanismo e saúde em sua dimensão histórica e tecnológica constitui o objetivo deste campo de investigação. Atua na realização de pesquisa histórica sobre a cidade e estilos e linguagens em arquitetura na sua relação com a saúde. A pesquisa tecnológica privilegia a atividade de pesquisa e desenvolvimento (P&D) quanto a processos e métodos aplicados na conservação do patrimônio edificado da Fiocruz e seus campi.

A área conta com dois pesquisadores doutores do quadro permanente, e uma pesquisadora visitante pelo convênio Fiocruz/Faperj.

Em 2008, após o recadastramento dos grupos de pesquisa para certificação na Fiocruz e no CNPq, a área configurou um novo grupo de pesquisa intitulado *Saúde e Cidade*, composto por sete pesquisadores da COC e um da UFRJ.

O ano de 2008 foi marcado pela intensificação dos trabalhos da *Rede Brasil de Patrimônio Cultural da Saúde*, tanto no que tange ao aparecimento dos primeiros resultados, como também no desenvolvimento de mais uma nova etapa voltada para o levantamento dos acervos documentais das instituições identificadas na primeira fase do projeto. Em 2009, a Rede acrescentou ao seu mapeamento os inventários das cidades de Belém e Curitiba, que realizaram, simultaneamente, os levantamentos de acervo documental e arquitetônico das instituições de saúde dessas cidades. Para 2010, tais capitais prepararão o material inventariado para serem disponibilizados na BVS História e Patrimônio Cultural da Saúde e para publicação impressa. Em 2009 se iniciaram os contatos com pesquisadores de Manaus e Recife para

>>> Em Manguinhos, em meio a um terreno em grande parte já desapropriado, uma família aguarda a resolução de seu problema. Próxima das crianças, a placa azul indica que o terreno é de "propriedade do Estado do Rio de Janeiro". Foto de Letícia de Luna. <<<

a inclusão dessas capitais na Rede, que trabalharão a partir de julho de 2010. Em 2009 também tiveram início as negociações para a publicação dos inventários das atuais nove capitais, para 2010 e 2011, proporcionada pelo aporte de isenção via Lei Rouanet, obtido ainda em 2007/2008.

Ainda em 2008 foi iniciado o projeto *Manguinhos - Diagnóstico Histórico-Urbano-Sanitário. Subsídios para Políticas Públicas Sustentáveis em Saúde*, com financiamento do Edital Cidades Saudáveis do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde Pública (PDTSP/

Fiocruz). Este projeto se baseia na análise da implantação do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) em Manguinhos. Em 2009, o projeto acompanhou a implantação do PAC-Manguinhos, atuando em duas frentes: realização de pesquisas e entrevistas com os atores envolvidos no processo de implantação da política pública urbana, entre gestores, líderes de comunidades e moradores; e a realização de um banco de dados com notícias de jornais, documentos oficiais e de ONGs e entidades envolvidas no PAC e no seu acompanhamento.

Os dados coletados ao longo de mais de um ano na região foram condensados



no relatório final intitulado *Trocando o pneu com o carro andando: uma etnografia do processo de intervenção do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) no Complexo de Manguinhos*. As entrevistas levaram à constatação, dentre outros aspectos, que qualquer intervenção nesta localidade que visasse diminuir a precariedade no nível da assistência pública – seja no campo da educação, das obras de infraestrutura sanitária, das moradias e afins - seria bem-vinda pelos moradores, que também reconhecem a Fiocruz como um espaço de atendimento aos pacientes-moradores, especialmente por ser concebida como “assistência médica e hospitalar”.

Destaca-se ainda do ano de 2008 a conclusão da pesquisa sobre o *Processo de formação do campus da antiga Colônia Juliano Moreira*, que junto a outras linhas de estudo da COC e de ações da Vice-Presidência de Desenvolvimento Institucional e Gestão do Trabalho da Fiocruz e da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, resultou em material para a exposição *Colônia Juliano Moreira. História, Saúde e Cidade*.

O projeto de pesquisa *Conservação preventiva dos*



>>> Ilustração da exposição *Colônia Juliano Moreira: história, saúde e cidade*. Apresentações audio-visuais e interativas, com curadoria de Renato da Gama-Rosa Costa, descrevem a antiga Colônia de Psicopatas no contexto da cidade do Rio de Janeiro e das políticas de saúde pública do século XX. <<<

acervos preservados, iniciado em 2009, representa uma importante oportunidade de ampliação da integração entre as diversas áreas da COC que atuam na preservação do patrimônio. O escopo do trabalho, cujos objetos de estudo serão o Pavilhão Mourisco (Castelo da Fiocruz) e a Reserva Técnica do Museu da Vida, é definir estratégias de caráter preventivo para conservação de bens móveis e imóveis, visando a compatibilidade entre as condições climáticas favoráveis para a preservação das coleções. O trabalho a ser desenvolvido contará com a parceria da Fundação

Casa de Rui Barbosa, referência nacional no campo da conservação preventiva. Essa parceria vem se delineando desde a *Oficina Sistemas de Controle Climático para Edifícios e Coleções: preservação e acesso*, promovida pela instituição e que contou com a participação de profissionais da unidade.

Outra atividade de destaque em 2009 foi a elaboração do plano de trabalho

Estratégias Sustentáveis para Conservação de Acervos, como parte integrante do termo de cooperação técnica a ser firmado com a Fundação Casa de Rui Barbosa.

>>> Na Reserva Técnica do Museu da Vida é garantida a integridade física de objetos únicos da história da saúde nacional. Cerca de 2.100 itens compõem o acervo, que inclui objetos pessoais de pesquisadores da Fiocruz. <<<



Principais Eventos Científicos com Participação dos Pesquisadores	
I Seminário Latino-americano arquitetura e documentação (MG)	2008
XIII Encontro de história da Associação Nacional de História (RJ)	
11º Seminário nacional de história e ciência da tecnologia (RJ)	
II Fórum de história das ciências e da saúde: perspectivas historiográficas (BA)	
V Simpósio Estado e poder: hegemonia (RJ)	
Seminário Memória construída. Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo.	
1º Seminário nacional sobre ambientes de saúde - o hospital (RJ)	
Arquimemória 3: Encontro nacional de arquitetos sobre preservação do patrimônio edificado. IAB Brasil/Iphan/Ipac/UFBA (BA)	
II Encontro luso-brasileiro de museus-casas: jardins privados do século XIX. Fundação Casa de Rui Barbosa (RJ)	
XV Congresso Sociedade de Arqueologia Brasileira: construindo arqueologias multiculturais e multivocais (PA)	2009
X Encontro nacional e VI Encontro Latino-americano de conforto no ambiente construído. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.	
XXV Simpósio nacional de história da Anpuh - História e ética (CE)	
8º Seminário Docomomo Brasil. Cidade moderna e contemporânea. Síntese e paradoxo das artes (RJ)	
Seminário Alvaro Vital Brazil e os 90 anos do Instituto Vital Brazil (RJ)	
Seminário Internacional Centenário da doença de Chagas (RJ)	
XIII Congresso internacional da Associação Brasileira de Conservadores e Restauradores de Bens Culturais (RS)	
Seminário internacional Estado, filantropia e assistência (RJ)	

Eventos Científicos Organizados	
3ª Semana do Patrimônio Fiocruz - 1º Workshop história e patrimônio cultural da saúde (RJ)	2008
Simpósio temático: História, memória e patrimônio cultural da saúde, no 11º Simpósio nacional de história das ciências e da tecnologia (RJ)	
Workshop Políticas públicas e cidades saudáveis (RJ)	
1º Encontro Docomomo Rio: panoramas do moderno fluminense – presente e futuro. Em parceria com UFRJ/UFF (RJ)	
8º Seminário Docomomo Brasil. Cidade moderna e contemporânea. Síntese e paradoxo das artes (RJ)	2009
Seminário internacional Estado, filantropia e assistência (RJ)	

Bolsistas	
Modalidade de Bolsa	2008 e 2009
Pibic/Fiocruz	1
Provoc/EPISJV	5
IC/Edital de Pesquisa COC	2

Novos Projetos de Pesquisa			
Projeto	Vigência	Pesquisadores	Fomento/Parceria
El Sistema Arquitectónico de Pabellones em los Hospitales de América Latina	2008-2010	4	Universidad Nacional Autónoma de México / Museo Histórico Hospital B. Rivadavia / FAU-UFRJ
Manguinhos - Diagnóstico histórico-urbano-sanitário. Subsídios para políticas públicas sustentáveis em saúde	2008-2010	6	PDTSP/Fiocruz
Conservação preventiva dos acervos preservados pela Casa de Oswaldo Cruz	2009-2011	3	Edital de Pesquisa COC

Resultados da Pesquisa		
	2008	2009
Autoria de livros	1	1
Livros organizados	1	-
Capítulos de livros	4	2
Artigos publicados em periódicos não-indexados	1	-
Trabalhos completos em anais de eventos científicos	7	7
Organização de eventos científicos	5	2

PESQUISA EM EDUCAÇÃO, CULTURA E SAÚDE

Discutir as relações entre educação, cultura e promoção à saúde, a partir da observação das práticas de educação não-formal em saúde e de sua relação com a educação formal é uma das principais características da pesquisa do grupo de pesquisa *Educação, Cultura e Saúde*, do qual pesquisadores do Museu da Vida participam. Uma das linhas de pesquisa propõe identificar e analisar atores, práticas e processos educativos e culturais envolvidos com a promoção da saúde, visando avaliar ações, subsidiar políticas públicas e orientar os profissionais desses campos.

Outra linha de pesquisa é conduzida dentro do programa Observatório de Museus e Centros Culturais, realizado em parceria entre a Direção Regional de Brasília da Fundação Oswaldo Cruz, o Museu da Vida, o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram/MinC), o Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast) e a Escola Nacional de Estatística (Ence/IBGE). O programa busca contribuir com a produção periódica de dados comparáveis sobre os visitantes e as formas de visita, suas expectativas e suas opiniões gerais sobre as instituições visitadas. Pretende, ainda, apurar o contexto social e características socioculturais dos visitantes, estabelecendo um panorama sobre a apropriação da cultura pelo cidadão dos estados e do país.

Do Museu da Vida, participam dois pesquisadores doutores, que compõem o quadro permanente, além de quatro mestres.



Bolsistas		
Modalidade de Bolsa	2008	2009
Provoc/EPSJV	4	14
PEC/Fiocruz	3	15
Jovens Talentos/Faperj	1	1
IC/Faperj	-	2
IC / Faperj (ensino médio)	-	4

Novos Projetos de Pesquisa			
Projeto	Vigência	Pesquisadores	Fomento/Parceria
Ações educativas em ciências e saúde: uma parceria museu-escola para formação de professores	2008-2009	5	Fiocruz e Faperj
Estudo de egressos do projeto Ciência e Sociedade: a parceria museu-escola para educação em saúde de jovens estudantes	2008-2009	2	Fiocruz
Pesquisa perfil-opinião 2009	2009-2010	4	OMCC
Opinião do professor sobre a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	2009	4	Fiocruz
Faltas e cancelamentos: um estudo sobre a ausência de visitantes agendados	2009-2010	4	Fiocruz
O público escolar do Museu da Vida: origem geográfica das escolas visitantes (1999-2008)	2009	6	Fiocruz
Revisão e atualização do Sistema Integrado de Registro e Avaliação (Sira)	2009-2010	4	Fiocruz
G-Pesq - Desenvolvimento do programa gerador de pesquisas	2009	3	Fiocruz

Eventos Científicos Organizados		
Fórum brasileiro de museus e centros de ciência	RJ	2009
Curso para periodistas - Reporteria de ciencia y tecnología,	Equador	
Curso de jornalismo científico no Nordeste - Ciência e mídia	PE	
Talleres de capacitación en divulgación científica para científicos y periodistas	Guatemala	

Principais Eventos Científicos Com Participação Dos Pesquisadores	
IX Reunión de la RedPOP – Red de popularización de la ciencia y de la tecnología de América Latina y Caribe (Uruguai)	2009
IV Seminário internacional Mulher e literatura (RN)	
VII Enpec – Encontro nacional de pesquisa em educação em ciências (PR)	
61ª Reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (AM)	
Simpósio internacional comemorativo do centenário da descoberta da doença de Chagas (RJ)	
IX Congresso brasileiro de saúde coletiva: compromisso da ciência, tecnologia e inovação com o direito à saúde (PE)	
Reunião regional da Associação Nacional de História (Anpuh), na UFRRJ (RJ)	
Encontro de História oral (USP)	
XXV Simpósio nacional de história (CE)	
Pedagogía 2009: Encuentro por la unidad de los educadore (Cuba)	
32ª. Reunião anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped) (MG)	
VIII Congreso internacional sobre investigación en didáctica de las ciencias	
Encontro regional dos grupos gestores do programa Saúde e prevenção na escola (DF)	
VIII Congreso internacional sobre investigación en didáctica de las ciencias	

Resultados da Pesquisa		
	2008	2009
Artigos em periódicos indexados	-	3
Capítulos de livros	-	7
Artigos publicados em periódicos não-indexados	1	-
Trabalhos completos em anais de eventos científicos	-	26
Textos em jornais/revistas	2	19
Organização de eventos científicos	-	3



A Casa de Oswaldo Cruz, acompanhando as diretrizes implementadas pelo Ministério da Saúde e pela Fiocruz – destinadas à formação e qualificação profissional para o SUS e para a área de ciência e tecnologia em saúde no país – desenvolve ações de educação relacionadas às diferentes especialidades em que atua: história das ciências e da saúde; patrimônio histórico e arquitetônico; organização de arquivos e educação em museus.



PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

O único *Programa de Pós-graduação em História das Ciências e da Saúde* do Brasil comemora a premiação de três teses no biênio. Ao mesmo tempo, amplia a comunicação científica com a presença de palestrantes renomados, de pós-doutorandos de outras instituições em suas salas de aula e com a participação dos professores do Programa em eventos nacionais e internacionais.

Premiações No Biênio

Prêmio Anpuh-Rio de História, da Associação Nacional de História. Conferido à melhor tese de história defendida entre 08/2005 e 08/2007	Tese Mulheres, mães e médicos: discurso maternalista em revistas femininas (Rio de Janeiro e São Paulo, década de 1920), de Maria Martha de Luna Freire
Prêmio Mário de Andrade, do Iphan. Conferido à melhor tese defendida entre 2000 e 2007 sobre museus, memória social e patrimônio cultural	Tese A Coruja de Minerva: o Museu Paraense entre o Império e a República, 1866-1907, de Nelson Sanjad
Prêmio Academia Brasileira de Letras de História e Ciências Sociais de 2009	Tese Entre os salões e o laboratório: Guilherme Guinle, a saúde e a ciência no Rio de Janeiro (1920-1940), de Gisele Sanglard
Medalha Euclides da Cunha, comemorativa dos 110 anos de fundação da Academia Brasileira de Letras	Conferida à docente Nísia Trindade Lima
Medalha do Centenário da Descoberta da Doença de Chagas (1909-2009), durante o Simpósio Internacional Comemorativo do Centenário da Descoberta da Doença de Chagas	Conferida ao trabalho Chagas in Amazonia: travel and local doctors, do discente Júlio Cesar Schweickardt

Teses e Dissertações

	2008	2009
Dissertações	7	11
Teses	5	8

Em 2009 integram o Programa 23 doutores com formação nas áreas das ciências humanas e sociais, sendo 17 docentes permanentes e seis colaboradores, e dentre esses, seis Bolsistas Produtividade em Pesquisa do CNPq. As linhas de pesquisa, que promovem investigações interdisciplinares sobre a história das ciências, da saúde pública e da medicina, são: 1-História da Medicina e das Doenças; 2-História das Ciências Biomédicas e 3-História

das Políticas, Instituições e Profissões em Saúde.

A ampliação do intercâmbio acadêmico com instituições de pesquisa e ensino na área da história, história das ciências e história da saúde se deu, fundamentalmente, pela presença de pesquisadores nos eventos do Programa. Destaque para as aulas inaugurais "História, ciência e historiadores na Primeira República", proferida em 2008 pela historiadora Ângela Maria

de Castro Gomes (CPDOC/ FGV e UFF); e "A ciência como alternativa erudita de lazer: a atuação dos professores independentes e itinerantes de filosofia natural newtoniana na Inglaterra do século XVIII", proferida em 2009 por Luiz Carlos Soares, professor titular do Departamento de História da UFF e presidente da Sociedade Brasileira de História da Ciência.

Encontro às Quintas

O *Encontro às Quintas*, fórum de debates do Programa responsável pela vinda da maior parte dos pesquisadores estrangeiros, realizou 27 edições no biênio com a participação de 44 profissionais da Fiocruz e de outras instituições. Foram apresentados trabalhos nas áreas de história e ciências sociais com interfaces nos

campos das ciências, da saúde, da medicina e das doenças. Aberto a todos os interessados, o evento apresentou em algumas edições o formato palestra, mesa-redonda ou debate após exibição de um filme. Este último, intitulado Cine-Pós, foi idealizado e organizado pelos alunos.

ENCONTRO

Título	Especialista (instituição)	Ano
Retratos da Saúde Internacional: para uma apresentação fotográfica das missões Rockefeller na América Latina e no Caribe, 1913-1930	Steven Palmer (University of Windsor/ Canadá)	2008
The progressive introduction of quantification of clinical data in the modern "pasteurian" medicine (1880-1914)	Gabriel Gachelin (Institut Pasteur)	
A história da ciência e os 40 anos de "Aspectos da Ilustração no Brasil"	Maria Odila da Silva Dias (USP)	
Danação da Norma: o debate sobre a história da medicina social e da psiquiatria 30 anos depois	Vera Portocarrero (Uerj), Magali Engel (Uerj) e Ana Teresa Venâncio (COC)	
CINE-PÓS "Homo Sapiens 1900"	Marcos Chor Maio (COC)	
CINE-PÓS Manguinhos: "História Pessoas e lugares"	Tânia Fernandes e Renato Gama-Rosa (COC)	
Cooperação internacional em enfermagem no Brasil: o papel da Oficina Sanitária Panamericana	André Campos (Uerj/UFF)	
Os desafios da escrita da história em tempos de cultura da memória	Manoel Luiz Lima Salgado Guimarães (UFRJ/ Uerj)	
CINE-PÓS "Raízes do Brasil" (documentário de Nelson Pereira dos Santos, 2004)	Robert Wegner (COC)	
CINE-PÓS "Cinema e educação sanitária no pós-guerra"	Gilberto Hochman e Maria Teresa Bandeira de Mello (COC)	
"História do controle do câncer no Brasil"	Cristina Fonseca e Luiz Antonio Teixeira (COC)	
Escravidão e Saúde	Clau dia Rodrigues (Universidade Salgado de Oliveira) e Ricardo Henrique Salles (Uerj/ Unirio)	
The Global Assemblage of Hallucinogen Research	Nicolas Langlitz (Max Planck Institute for the History of Science)	
Funasa: do museu aos manuais	Carla Costa Teixeira (UNB)	

ÀS QUINTAS

Título	Especialista (instituição)	Ano
A estatística brasileira na Primeira República	Nelson Senra (IBGE)	2009
Andanças pelo Brasil Colonial: viagens científicas e construção do Brasil no pensamento Europeu	Jean Marcel Carvalho França (Unesp) e Ronald Raminelli (UFF)	
História ambiental brasileira - títulos, autores e temas de um empreendimento interdisciplinar	José Augusto Drummond (UNB)	
Mosquito Control in Panama: Entomologists and Environmental Change during the U.S. Construction of the Panama Canal	Paul Sutter (University of Georgia/EUA)	
Médecine des femmes et le développement de la cancérologie au Brésil	Ilana Löwy (Inserm-Paris)	
With or Without Bono: história e políticas de saúde global	Anne-Emanuelle Birn (University of Toronto)	
Medicina, império e processos sociais: estudos históricos da Ásia e África	Cristiana Bastos (Universidade de Lisboa)	
Encontro às Quintas Especial A Paixão pelos Arquivos: a pesquisa de fontes documentais e seus desafios		
1. Sociólogos no arquivo: 25 anos de "Tempos de Capanema"	1. Helena Bomeny (CPDOC/FGV - Uerj)	
2. Arquivos e Escravidão: justiça, senhores e escravos no século XIX	2. Keila Grinberg (Unirio)	
3. Nos arquivos, na história da doença de Chagas	3. Simone Kropf (COC)	
4. Nativos de papel: ações e representações em documentos históricos	4. Jair de Souza Ramos (UFF)	
5. A arquivística no laboratório: história, teoria e métodos de uma disciplina	5. Paulo Elian (COC)	
6. A fotografia nos arquivos: a produção de documentos fotográficos da Fundação Rockefeller durante o combate à febre amarela no Brasil	6. Aline Lacerda (COC)	
Educação, gênero e profissionalização científica no Brasil, 1934-1968	Luiz Otávio Ferreira, Nara Azevedo e Moema Guedes (COC)	
Cientistas sociais de países de língua portuguesa: histórias de vida	Celso Castro (CPDOC-FGV) e Karina Kushnir (UFRJ)	
A Crise do sistema colonial revisitada: 30 anos de "Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1801)"	Fernando Novais (Unicamp)	
A doença como experiência social: revisitando Vozes de Campos de Jordão de Oracy Nogueira	Maria Laura Viveiros de Castro Cavalcanti (UFRJ)	
Cerejeiras e cafezais: as relações médico-científicas entre Brasil e Japão e a saga de Hideyo Noguchi	Jaime Benchimol, Magali Romero Sá e Kaori Kodama (COC)	

Internacionalização do Programa

Dentre as estratégias de internacionalização da Pós-graduação da COC destaca-se a continuada integração ao programa de mestrado europeu *Erasmus Mundus Master: Phoenix EM, "Dynamics of Health and Welfare"*, iniciada em 2007. O consórcio internacional reúne a École des Hautes Études en Sciences Sociales (França), a Universidade de Évora (Portugal), a University of Linköping (Suécia) e a Universitat Autònoma de Barcelona (Espanha). Em 2009, dois alunos de mestrado, Gaetan Thomas e Stephanie Rosenberg, cursaram disciplinas na Casa de Oswaldo Cruz e receberam orientação para pesquisa de docentes especialistas nas temáticas da história das doenças e políticas públicas em saúde.

Ressalta-se também, no biênio, a participação de docentes do Programa na Red Iberoamericana de Historia de la Psiquiatría, apoiada pelo Consejo Superior de Investigaciones Científicas (CSIC, Madrid), que congrega pesquisadores especialistas na temática da Espanha, Chile, México, Argentina, Colômbia e França. A rede tem promovido anualmente encontros para apresentação de trabalhos e estimulado o intercâmbio acadêmico através da publicação de resultados de pesquisa.

A política de estímulo à realização dos estágios de doutoramento de discentes no exterior, por meio do Programa de Doutorado no País com Estágio no Exterior (PDEE/Capes) tem sido outra estratégia na direção de uma maior expressão acadêmica em nível internacional. Em 2009 o Programa obteve a aprovação da Capes para duas solicitações de bolsa para estágio no exterior: no Center of the History of Science, Technology and Medicine (University of Manchester) e no Department of History and Philosophy of Science (University of Cambridge).

O Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde manteve a política de promoção de ações de integração e de colaboração com outros programas de pós-graduação, nacionais e internacionais, visando o desenvolvimento da pesquisa e do ensino de pós-graduação na

área. Entre estas ações destacam-se o convênio com o Museu Nacional/UFRJ, para organização do acervo da zoóloga Bertha Lutz (1894-1976); o intercâmbio acadêmico com o Programa de Estudos e Documentação em Educação e Sociedade/UFRJ (Proedes), para organização do acervo

histórico da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil; e a participação de docentes como responsáveis por disciplinas no Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Instituto de Saúde Coletiva/UFBA).

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Patrimônio Edificado

Ciente da necessidade de tornar mais efetiva a ação de educação profissional nos ofícios da conservação e da restauração arquitetônica, além de outras ações de valorização do patrimônio cultural que vinham sendo realizadas de forma pontual e dispersa, o Núcleo de Educação Patrimonial (NEP), vinculado ao Departamento de Patrimônio Histórico (DPH), teve sua efetiva implantação em julho de 2008.

Ações da área de capacitação profissional, com a execução da segunda edição dos *Cursos de Qualificação Profissional para Ofícios da Conservação de Bens Culturais Imóveis da Oficina-Escola de Manguinhos (OEM)*, ocorreram em paralelo às atividades da área de Valorização do Patrimônio Cultural.

>>> Contribuir para a divulgação do trabalho de revitalização, conservação e restauração de monumentos, centros históricos e sítios arqueológicos, ambientais e paisagísticos. Esse é o objetivo da Oficina-Escola de Manguinhos, que capacita recursos humanos para o exercício profissional em estuque ornamental e pintura mural.
<<<





Olhares sobre Manguinhos

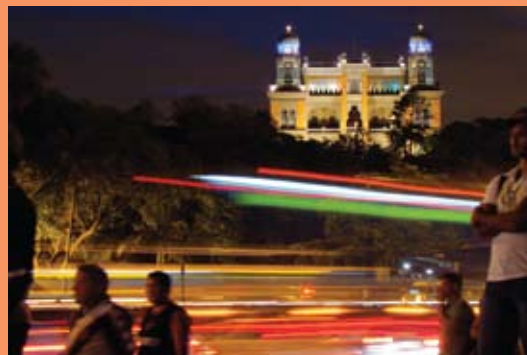
A Casa coordenou no biênio pelo terceiro e quarto anos consecutivos a Semana do Patrimônio, cujo objetivo é estimular a reflexão sobre o conceito de patrimônio cultural e o seu uso no ambiente institucional. O evento tem contado com a participação de outras unidades da Fiocruz e com instituições envolvidas com a questão do patrimônio cultural.

Durante o último evento, realizado em agosto de 2009, foi lançado o concurso de fotografias “Olhares sobre Manguinhos”, iniciativa voltada à valorização do patrimônio cultural que convidou trabalhadores, pesquisadores, alunos, bolsistas e estagiários das unidades da Fiocruz para compartilhar seu olhar sobre as paisagens e edificações históricas da Fundação.

Um júri de profissionais e acadêmicos dedicados às artes plásticas analisou as 51 fotos inscritas. O objetivo era conceber uma exposição itinerante no campus de Manguinhos durante o primeiro semestre de 2010 com todas as imagens e, as 16 melhores, integrem o calendário de 2010 da Casa de Oswaldo Cruz.



>>> Essas são as imagens que ficaram em 1º lugar nas quatro categorias do concurso interno de fotografias “Olhares sobre Manguinhos”. De cima para baixo: *Flor de Lótus*, de Marlon Vicente da Silva (Bio-Manguinhos), *Gerando Ciência*, de Elaine Silva Miranda (Ensp), *Árvores Inclinadas*, de Mayalu Matos Silva (Ensp), *Noturno*, de Antônio Aristides Corrêa Dutra (Ensp/Fiocruz). <<<



O curso de qualificação profissional preparou jovens em técnicas de estuque ornamental. Trinta alunos entre 16 e 21 anos foram selecionados para participar de 560 horas de aula, distribuídas em sete disciplinas teóricas e práticas. As atividades incluíram também visitas a bens tombados, obras de restauração e exposições, culminando com a viagem de encerramento à cidade

de Paraty, sítio histórico tombado pelo Iphan. O encerramento do curso se deu em dezembro de 2009, quando foram certificados 17 alunos, seguido de uma exposição dos trabalhos realizados ao longo do curso. O campo de atuação dos egressos é a conservação e restauração do patrimônio arquitetônico.

Além da realização do curso, o projeto da Oficina-Escola

foi apresentado ao Iphan por meio do edital para seleção de experiências na área de preservação do patrimônio cultural e foi selecionado para compor o site do Sistema Nacional de Patrimônio Cultural, lançado pelo Iphan em dezembro de 2009 na cidade de Ouro Preto (MG). As experiências selecionadas foram expostas sob forma de pôster.

Experiência e talento

O mestre artesão em estuque Adorcino Pereira da Silva, colaborador da Fiocruz desde os anos 1980, integra o corpo docente, transmitindo com dedicação os conhecimentos e habilidades acumuladas ao longo de sua vida.



O Sistema de Gestão de Documentos e Arquivos (*Sigda*) – coordenado pela COC para estabelecer políticas e processos que assegurem a produção, administração, manutenção e destinação de documentos gerados pela Fiocruz – capacitou 189 profissionais da Fiocruz e 11 das secretarias municipais de Saúde e Meio Ambiente, que participaram em 2008 e 2009 do curso *Gestão de documentos e arquivos: aspectos conceituais e práticos*. O curso apresenta uma visão geral e atualizada da gestão de documentos, vinculada aos princípios da arquivística contemporânea, revelando o papel estratégico dos arquivos para a gestão eficiente das instituições.

Durante o I Seminário História e Gestão Documental da Assistência Psiquiátrica, promovido pela COC e Imas-JM em 2008, foram realizadas duas oficinas com elaboração de material didático: 'Gestão documental e constituição de arquivos na área de saúde' e 'Preservação e Difusão de Arquivos de Instituições Médico-Psiquiátricas'.

Em 2008, a unidade participou do *Curso de Especialização Técnica em Informação e Saúde (Cetis)*, oferecido à Escola de Formação Técnica em Saúde Professor Jorge Novis (BA) e em 2008 e 2009, ao Grupo Hospitalar Conceição (RS). Com duração média de sete meses, o Cetis é dirigido aos profissionais de nível médio do SUS que atuam direta ou indiretamente nas áreas de documentação, informação, comunicação e tecnologias da informação, e resulta de uma parceria com as seguintes unidades da Fiocruz: a Escola Politécnica da Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV), o Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica (Icict), e a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp).

EDUCAÇÃO NÃO- FORMAL EM CIÊNCIAS E SAÚDE

Com o objetivo de promover uma parceria educativa, considerando a expansão da aprendizagem para espaços sociais além da sala de aula, o diálogo entre o Museu da Vida e a comunidade escolar foi intensificado no período com diferentes projetos. Ao explorar linguagens e recursos de comunicação, além da troca de experiência entre profissionais de diferentes formações, o Museu contribui para a promoção da cultura e educação em ciências. A seguir a iniciativas de destaque do biênio.

Curso de Formação de Monitores para Museus e Centros de Ciência

O curso é voltado para jovens de 16 a 21 anos, matriculados no ensino médio de escolas públicas, com duração de 20 meses. Apoiado pela Coordenação de Projetos Sociais da Fiocruz, busca trabalhar a auto-estima desses estudantes, estimulando vocações científicas, desenvolvendo potenciais e promovendo a educação para a cidadania. Em março de 2008



foram matriculados 44 jovens e em 2009 foram 45 novos alunos. Em dezembro de 2009, 22 jovens da turma anterior, a oitava, receberam certificado de formação. O programa foi contemplado em maio de 2009 com o terceiro lugar do Prêmio Darcy Ribeiro, promovido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram/MinC) para incentivar práticas relacionadas à ação educativa em museus.



>>> A pirâmide localizada no Parque da Ciência conta com uma sala de informática e salão de jogos e experimentos com diversas atividades sobre a vida micro e macroscópica. <<<

Fórum Ciência & Sociedade

Por meio de atividades como vídeos, oficinas, textos e visitas a instituições, estudantes prepararam-se para debates, com a participação de pesquisadores de diferentes áreas da saúde. Em 2008, o fórum debateu o tema “Saúde, direito de todos, dever do Estado”, escolhido em virtude dos vinte anos da implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), envolvendo estudantes, professores de

escolas públicas e convidados. Após o término do Fórum, 15 alunos foram encaminhados para pré- iniciação científica, através do Programa Jovens Talentos para Ciência, da Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (Cecierj), parceira no projeto, com bolsas da Faperj. Na edição de 2009, os estudantes foram convidados a elaborar trabalhos relativos

à biodiversidade. Realizaram visitas a museus e ao Jardim Botânico, participaram de um vídeo-debate e trabalharam em grupos de estudo, em uma fase preparatória para a mesa de debates com pesquisadores que atuam na área ambiental. Ao final do projeto, três alunos foram encaminhados para estágio em instituições de pesquisas, vinculado ao Programa Jovens Talentos.

Programa Leitura e Ciência

Por meio de eventos mensais dos Contadores de Histórias do Museu da Vida, o Programa Leitura e Ciência contemplou assuntos como evolução e diversidade, saúde e leitura e pesquisas de Carlos Chagas. Esses temas marcaram importantes datas comemorativas, de modo a relacionar assuntos de relevância institucional às ações educativas do Museu. No biênio, os eventos reuniram mais de 2 mil pessoas.



>>> As fotos desta página mostram flagrantes das atividades da programação dos "Contadores de histórias", que chegou a reunir 2 mil pessoas neste período e um encontro de participantes do projeto "Tecendo Redes", que reuniu seis escolas da região de Manguinhos, tendo como parceiros o Museu da Vida, Jardim Botânico, MAST e a Secretaria de Educação do Rio. <<<

Tecendo Redes por um Planeta Saudável

O projeto visa aproximar museus e instituições científicas com as comunidades de seu entorno, por meio de escolas públicas municipais. Realizado em parceria com o Instituto Jardim Botânico do Rio de Janeiro, o Museu de Astronomia e Ciências Afins e a Secretaria Municipal de Educação, o projeto foi desenvolvido com seis escolas da região de Manguinhos entre os anos de 2008 e 2009, que realizaram diversas atividades no Museu da Vida. Destacam-se como produtos dessa iniciativa:



- Elaboração de diagnósticos socioambientais locais/globais a partir do ponto de vista dos estudantes
- Concepção e implementação de atividades educativas a partir da visão dos estudantes sobre a realidade socioambiental
- Realização de pesquisas acadêmicas feitas por educadores dos museus e das escolas
- Elaboração de artigos
- Seminários para educadores de museus e professores



Encontro com Educadores

Em 2008 e 2009 ocorreram encontros entre o Museu da Vida e docentes. Foram atendidos 693 docentes em visitas especiais com objetivo de apresentar os espaços do Museu da Vida, informar sobre os procedimentos para agendar uma visita e esclarecer dúvidas sobre as formas de atendimento. No segundo encontro, foram realizadas oficinas para 252

professores para aprofundar os conteúdos temáticos tratados nos espaços de visita.

Para os professores que não puderam visitar o Museu da Vida, o *Ciência Móvel* – o museu itinerante – ofereceu a oficina “Montando um clube de ciências na escola”, em Jaguaré (ES), Saquarema (RJ) e Cariacica (ES), das quais participaram cerca

de 20 professores em cada. Foi discutido o surgimento, na história da educação em ciências no Brasil, dos clubes de ciências e em que contexto eles se consolidaram como espaço de práticas pedagógicas diferenciadas.



Eventos Organizados	
III Mostra de Iniciação Científica e Estágio Curricular do Museu da Vida (RJ)	2008
Mini-Curso de Mediadores para Museus e Centros de Ciências (RJ)	
Semana de Formação e Informação Profissional VI – Feira de Profissões (RJ)	
Ciclo de Palestras Ciência e Saúde (RJ)	
III Seminário sobre Práticas Docentes e o Museu da Vida (RJ)	
Carta de Brasília: síntese da discussão franco-brasileira sobre Alimentação saudável: cultura, ambiente e saúde. IV Fórum Ciência e Sociedade (DF)	
Seminário Tecendo Redes Para um Planeta Terra Saudável (RJ)	2009
Paixão de Ler no Museu da Vida – Semana de incentivo à leitura (RJ)	
IV Mostra de Iniciação Científica e Estágio Curricular do Museu da Vida (RJ)	
Semana de Formação e Informação Profissional - VI – Feira de Profissões (RJ)	
Ciclo de Palestras Ciência e Saúde – Museu da Vida (RJ)	
IV Seminário sobre Práticas Docentes e o Museu da Vida (RJ)	
Paixão de Ler no Museu da Vida – Semana de Incentivo à Leitura (RJ)	



PATRIMÔNIO CULT

A Fiocruz possui um amplo e diversificado patrimônio material acumulado por mais de um século de atividades na produção e comunicação do conhecimento científico em ciências biomédicas e saúde. A COC é responsável pela guarda, preservação e gestão de parcela significativa desse patrimônio, expresso no conjunto arquitetônico e em acervos documentais de natureza arquivística, biblioteconômica e museológica.

A incorporação de fundamentos teóricos e o conhecimento prático gerado pela unidade na preservação e gestão do patrimônio cultural da saúde tem se traduzido em novos projetos e atividades. Em 2008 foi criado um grupo de trabalho com o objetivo de conceber, organizar e desenvolver ações para a implantação do Plano de Conservação Preventiva dos Acervos da COC. Através do trabalho interdisciplinar o grupo, formado por técnicos do Departamento de Patrimônio Histórico, Departamento de Arquivo e Documentação, Biblioteca, Museu da Vida e Seção de Infraestrutura, busca contribuir com estratégias de caráter preventivo para conservação de bens móveis e imóveis.



PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO

Em 2009, o Departamento de Patrimônio Histórico comemorou 20 anos de atividade, com a realização de um seminário interno e a elaboração do livro *Metodologia e Tecnologia na área de conservação de bens culturais edificados* que pode ser visto como um momento de maturidade. A equipe, constituída para atuar de forma emergencial na restauração do patrimônio edificado da Fiocruz, tombado em 1981, mostrou que a conservação contínua, uma das missões da instituição, passou a integrar as ações de preservação da memória institucional da Casa de Oswaldo Cruz, que hoje se constitui como referência no campo da valorização e da preservação arquitetônica na área da saúde. Este trabalho é realizado por meio de um grande investimento na área de conservação e restauração, pesquisa e educação patrimonial, os três pilares do departamento, envolvendo arquitetos, engenheiros e historiadores.

No biênio foram realizados diversos projetos e ações de diagnóstico no âmbito dos prédios históricos, assim como ações de conservação preventiva e corretiva.



Ações de **Preservação** no **Campus** Manguinhos

O ano de 2008 foi marcado pelo início da elaboração do *Plano de Preservação da Área de Interesse Histórico e Paisagístico do Campus Fiocruz de Manguinhos*, que visa o estabelecimento de diretrizes para ocupação das edificações e dos espaços livres na área tombada, em atendimento à solicitação da 6ª Superintendência Regional do Iphan. Esse projeto, um dos mais importantes já desenvolvidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico, contou com a Análise Visual do Campus, a contratação de uma Avaliação do Potencial Arqueológico e a elaboração de Maquete Virtual do Núcleo Histórico Rodrigues Caldas. O plano é de vital importância para a ordenação dos espaços e

controle de preservação desta área e faz parte de um acordo entre a Fiocruz e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Nas ações de restauração foram concluídas as obras de intervenção no 2º pavimento do Pavilhão Mourisco - ala frontal, tendo sido inauguradas as salas de exposição Oswaldo Cruz e Carlos Chagas e as salas da Coleção Entomológica do IOC. A nova estrutura de estantes armazena de forma adequada toda a Coleção, concentrando-a em salas apropriadas, sob melhores condições e com previsão para expansão, além de disponibilizar parte do acervo aos visitantes e pesquisadores.



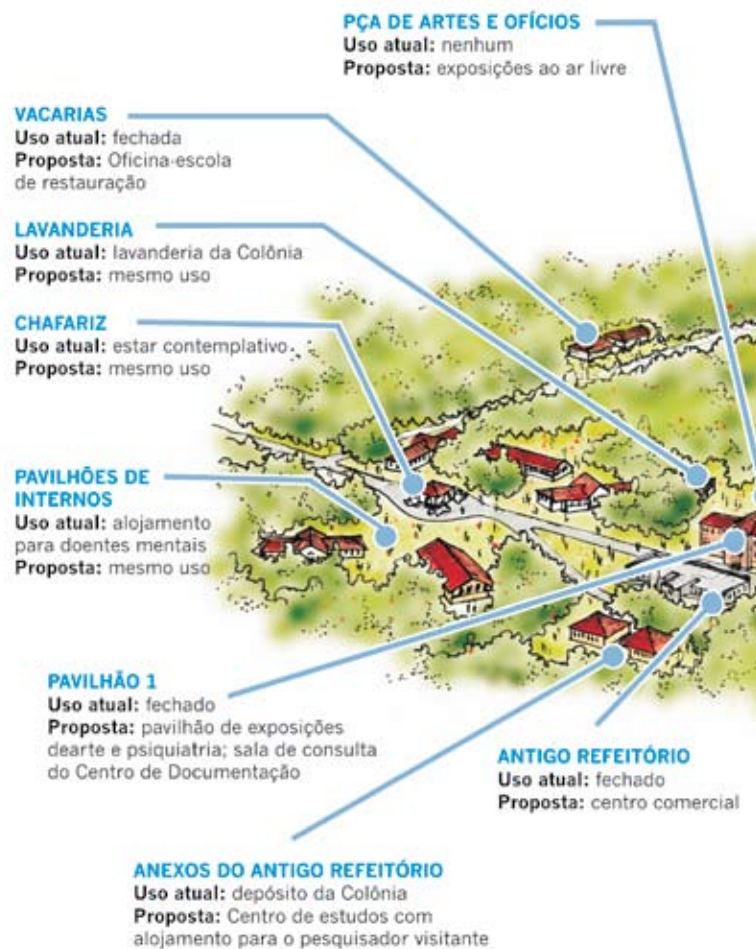


Ações de **Preservação** no **Palácio Itaboraí**

Em 2008 foi finalizada a 2ª fase da obra de restauração do Palácio Itaboraí, em Petrópolis, com o patrocínio da Petrobras. Foram executados os serviços de restauração do pavimento térreo (ala antiga) e das escadarias de acesso, a instalação do elevador e da escada interna, bem como concluídas as instalações hidráulicas e a infra-estrutura das instalações de combate a incêndio. No mesmo ano, foi desenvolvido o projeto de restauração e modificação de uso da antiga Casa do Caseiro.

Em 2009, destaca-se o início da 3ª fase, obra patrocinada pelo BNDES, que iniciou a execução do projeto de paisagismo, iluminação da edificação e a cobertura de vidro do terraço.

Núcleo Histórico Rodrigues Caldas



Ações de Preservação no Campus Fiocruz da Mata Atlântica

A Casa de Oswaldo Cruz vem contribuindo com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro para a revitalização do Núcleo Histórico Rodrigues Caldas (NHRC) com a elaboração dos projetos de intervenção urbanística e arquitetônica. Tal iniciativa se tornou possível a

partir de parceria estabelecida com o Grupo de Trabalho Colônia Juliano Moreira (GT/ CJM) da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e da Resolução 02 do Comitê Gestor do PAC-Colônia. O projeto de intervenção arquitetônica contempla a proposição

de usos e ocupações das edificações, e a elaboração do estudo preliminar para suas restaurações. No ano de 2008 foi concluído o estudo preliminar de urbanização do NHRC e entregue à Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro para licitação do seu projeto executivo e obra. Em 2009 foi concluído e entregue à Prefeitura o projeto básico para a restauração do Pavilhão 1, que abrigará o Museu do Bispo do Rosário, e das antigas oficinas de manutenção, local onde será desenvolvida uma oficina-escola para formação de jovens nos ofícios de preservação do patrimônio cultural. Essas intervenções contam com recursos orçamentários do PAC-Colônia.

Em 2008 foi elaborado o documento “Diretrizes de Preservação do Patrimônio Cultural” para o Plano Diretor do Campus Fiocruz da Mata Atlântica. No ano seguinte, foi iniciada a formulação, em parceria com o Museu da Vida, de um estudo de viabilidade para a instalação de um museu de sítio na antiga casa-sede da fazenda, localizada no Núcleo Histórico Rodrigues Caldas (NHRC).



Intervenções Arquitetônicas

	2008												2009											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Campus Itaboraí - Petrópolis																							
Restauração do Palácio Itaboraí – Fase 2																								
Restauração do Palácio Itaboraí – Fase 3																								
Campus Manguinhos																								
Plano de Preservação da Area de interesse histórico e paisagístico																								
Análises visuais																								
Arqueologia																								
Casa de Chá																								
Pavilhão do Relógio																								
Pavilhão Morisco																								
Restauração do 2º pavimento																								
Restauração das Torres																								
Intervenções 1º pavimento e térreo																								
Levantamento instalações elétricas																								
Quininho																								
Reforma sala 304																								
Levantamento arquitetônico																								
Pavilhão Arthur Neiva																								
Levantamento arquitetônico																								
Cavaliariça																								
Restauração do telhado																								
Campus Fiocruz Mata Atlântica																								
Restauração Pavilhão N. S. dos Remédios																								
Intervenção Pavilhão Agrícola																								
Vacarias																								
Núcleo Histórico Rodrigues Caldas																								
Intervenção Pavilhão 1 e oficinas																								
Urbanização e paisagismo NHRC																								
Casa Sede (Museu do Sítio)																								
Aqueduto																								

LEGENDA

- Levantamento
- Estudo Preliminar
- Projeto Executivo
- Execução/Fiscalização obra ou serviço
- Disponibilização para uso

PATRIMÔNIO DOCUMENTAL

Representativo da história das ciências biomédicas e da saúde pública no Brasil, o acervo arquivístico da Casa de Oswaldo Cruz é constituído por 102 fundos e coleções compostos por documentos textuais, iconográficos, cartográficos, sonoros, filmográficos e tridimensionais que abrangem o período de 1803 a 2008, custodiados em função do seu valor histórico. Contém aqueles produzidos pela Fundação Oswaldo Cruz, que incluem o patrimônio documental dos institutos que a constituíram em 1970, os quais já possuíam trajetórias expressivas, como é o caso do Instituto Oswaldo Cruz, criado em 1900; além daqueles que a compõem atualmente. O acervo abrange também arquivos pessoais de cientistas, médicos e outros profissionais que se destacaram em suas áreas de atuação e parcelas de arquivos doados por instituições com atividades nas áreas da saúde e das ciências biomédicas.

Em 2009, ano da comemoração do centenário da descoberta da doença de Chagas, o Fundo Carlos Chagas foi nominado no Programa Memória do Mundo da Unesco, o que se traduz no reconhecimento da importância deste acervo como patrimônio documental a ser preservado, protegido e mantido acessível a todos de maneira permanente.



>>> Documentos do arquivo pessoal de Carlos Chagas. <<<

No mesmo ano foram consolidadas novas metodologias de trabalho utilizadas no tratamento técnico de organização do acervo arquivístico. Incluem-se neste âmbito a adoção da Norma Brasileira de Descrição Arquivística (Nobrade), compatível com as normas internacionais em vigor, e a metodologia adotada em arquivos pessoais de cientistas que garante a relação orgânica de documentos pertencentes aos fundos documentais.

Esse novo procedimento metodológico de descrição

contribuiu de maneira decisiva para a construção da Base de Dados Arch, que permitirá o desenvolvimento de uma rede cooperativa entre instituições detentoras de acervos relevantes para constituição e divulgação da memória documental da ciência, tecnologia e saúde.

A Base de Dados Arch, principal núcleo do Site do Arquivo da Casa de Oswaldo Cruz, será o resultado da aplicação customizada do sistema ICA-AtoM, viabilizada por meio de projeto de cooperação com a Abrasco e o Centro Latino-Americano e

do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme/Opas/OMS).

Os dois quadros, a seguir, apresentam os resultados quantitativos alcançados no ingresso de novos conjuntos documentais e no processo de organização a que foram submetidos outros conjuntos de origem institucional ou pessoal.

>>> O acervo da Casa de Oswaldo Cruz é o maior e o mais expressivo conjunto documental do país sobre os processos políticos, sociais e culturais da saúde desde o final do século 19. <<<



Entrada de Acervo no Biênio			
Fundo/Coleção	Forma de Entrada	Quantificação	
Szachna Eliaz Cunamon	Doação	9,80 metros lineares	2008
Jorge Ferreira	Doação	1 metro linear	
Carlos Chagas Filho	Doação - (3ª. Remessa)	2 metros lineares	
Souza Araújo	Doação	1 documento	
Família Ozório de Almeida	Doação	0,50 metros lineares	
Celso Arcoverde	Doação - (3ª. Remessa)	6 metros lineares	
Anthony Leeds	Doação	2 metros lineares	
Instituto Oswaldo Cruz	Recolhimento	16 metros lineares; 11 plantas arquitetônicas; 12 cartazes; 6 diplomas; 10.758 negativos fotográficos; 578 contatos fotográficos; 11.197 fotografias; 17 imagens com textos de exposições.	
Casa de Oswaldo Cruz			
Presidência			
Escola Politécnica			
Fundação Sesp	Transferência interna* (CÓPIAS)	32 filmes	2009
Adrian Cowell	Transferência da UCG* (CÓPIAS)	30 filmes	
Luis Fontenelle	Doação	2 metros lineares	
Sebastião Oliveira	Doação	1 metro linear	
Felipe Nery Guimarães	Doação	77 fotografias	
Instituto Fernandes Figueira	Recolhimento	128 documentos	
Escola Nacional de Saúde Pública	Recolhimento	32 fitas cassetes	
* Corresponde a cópias de filmes incorporadas ao acervo da unidade a partir de acordos de cooperação com o Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica (Icict/Fiocruz) e a Universidade Católica de Goiás (UCG)			

>>> O tratamento documental em arquivos permanentes compreende um conjunto de atividades técnicas que em linhas gerais se resumem na identificação, arranjo e descrição. De acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Departamento de Arquivo e Documentação, o conjunto documental está em condições de consulta após a identificação ou o arranjo e descrição. As demais atividades apresentadas estão necessariamente vinculadas às atividades básicas. O quadro a seguir apresenta os resultados alcançados no tratamento de fundos institucionais e pessoais. <<<

Acervo Tratado no Biênio		
Fundo / coleção	Etapas/Atividades	Estágio de desenvolvimento
VIII Conferência Nacional de Saúde	Identificação	Concluído
Belisário Penna	Conferência e codificação	Concluído
Carlos Chagas	Arranjo e descrição	Concluído
Carlos Chagas Filho	Arranjo e descrição	Em desenvolvimento
Casa de Oswaldo Cruz	Arranjo e descrição	Em desenvolvimento
Comissão Nacional de Reforma Sanitária	Identificação	Concluído
Ensp Seção Direção	Revisão da digitação	Em desenvolvimento
Evandro Chagas	Arranjo e descrição	Concluído
Fundação Sesp	Elaboração do inventário	Concluído
Gentile de Melo	Identificação, arranjo e descrição	Concluído
Hésio Cordeiro	Identificação, arranjo e descrição	Concluído
Hospital Escola São Francisco de Assis	Identificação e elaboração de índice onomástico	Concluído
Instituto Oswaldo Cruz		
Seção Dept. Medicina Tropical, Subseção Laboratório de Hanseníase	Arranjo e descrição	Concluído
Luís Fontenelle	Identificação	Concluído
Oswaldo Cruz	Conferência e codificação	Concluído
Presidência da Fiocruz Seção Diretoria de Administração; Subseção Secretaria Geral, Série Processos	Classificação, avaliação e inserção de registro em base de dados.	Concluído
Presidência da Fiocruz Seção Dirac, Subseção Prefeitura do Campus	Identificação	Concluído
Renato Kehl	Identificação, arranjo e descrição	Concluído
Souza-Araújo	Arranjo e descrição	Concluído
Superintendência Operacional de Apoio ao Programa Nacional de Imunização	Classificação e Avaliação	Concluído

>>> De forma integrada à organização dos fundos e coleções, a unidade realiza intensa atividade técnica de conservação preventiva de documentos que integram seus acervos arquivístico e bibliográfico. O quadro, a seguir, apresenta os resultados desta ação. <<<



Conservação do Acervo		
Fundo / coleção	Atividade	Quantificação
Diretoria de Administração do Campus	Planificação, restauração e encapsulamento	14 plantas arquitetônicas
Ensp/direção	Reacondicionamento	70 metros lineares de documentos textuais
Celso Arcoverde	Hidratação, desacidificação, secagem, laminação e acondicionamento	1.376 documentos textuais
Souza Araújo	Digitalização de documentos	582 negativos fotográficos
Casa de Oswaldo Cruz	Planificação e laminação	50 fotografias
Biblioteca de História das Ciências e da Saúde	Restauração, colocação de capas e reencadernação	48 livros
Biblioteca de História das Ciências e da saúde	Higienização	3.804 livros

Acesso ao Acervo

O extenso trabalho técnico de preservação e organização dos fundos e coleções sob a guarda da unidade resulta na elaboração de instrumentos de pesquisa (inventários,

catálogos, entre outros) que permitirão o acesso à informação. A Sala de Consulta do Departamento de Arquivo e Documentação (DAD) tem como tarefa

principal atender os diferentes usuários que a procuram para a realização de estudos e pesquisas, desenvolvimento de produtos científicos e culturais, e comprovação de direitos.

Usuários Atendidos – Sala de Consulta				
Ano	Usuários Cadastrado	Atendimentos Locais	Atendimentos Remotos	Total
2008	85	243	369	612
2009	95	249	467	716

PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

No período foram captadas 132 peças museológicas, sendo 122 de equipamentos médicos obtidos por doação e dez por transferência de unidades da Fiocruz.

No âmbito da gestão do acervo museológico foi criada uma comissão para providenciar sua regularização junto ao Sistema de Patrimônio Oficial da Fundação Oswaldo Cruz, com a criação da categoria Acervo Histórico. No ano de 2009 foi concluído o trabalho de inserção dos 1.112 itens do acervo nos registros do Sistema de Patrimônio Oficial.

Em 2008 foram disponibilizadas 103 peças para exibição em exposições, entre as quais destacaram-se a exposição *Medicina Brasil Portugal – 200 anos de história*, realizada no Museu Histórico Nacional, e as exposições permanentes nas Salas Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, no Castelo Mourisco, que integram o Espaço Passado e Presente do Circuito de Visitação do Museu da Vida.

Um extenso e sistemático trabalho técnico de controle dos diferentes materiais documentais encontra-se em desenvolvimento nas áreas de guarda e tratamento de acervos da unidade. Durante o ano de 2008 foi realizada a identificação e transferência de ampliações fotográficas, negativos de vidro, caricaturas, filmes e manuscritos para o Departamento de Arquivo e Documentação, onde receberão tratamento, guarda e disponibilização mais adequados à natureza desses documentos.

>>> Painel na Sala Oswaldo Cruz, no Castelo Mourisco, expõe as caricaturas do início do século XX que tinham como alvos favoritos o doutor Oswaldo Cruz e suas campanhas sanitárias. <<<



Tratamento documental e conservação

Além das atividades rotineiras de controle ambiental, higienização manual e química, armazenamento e documentação (confeção de ficha de entrada, inventário etc.) dispensadas ao acervo de modo geral, 120 peças passaram pelo processo de higienização química e documentação para serem expostas em eventos que

ocorreram no Museu da Vida e na Biblioteca de Manguinhos. Na tabela abaixo estão contabilizadas as peças que tiveram sua documentação revisada para fins de publicação do inventário museológico, como também aquelas conferidas para inclusão no Sistema SGA.

Acervo		Quantidade	Tratamento	Finalidade
Acervo Heleno T. Carvalho		75	Documentação*	Inclusão no inventário museológico
Acervo Carlos Chagas		32	Documentação	Inclusão no inventário do Fundo Carlos Chagas (publicado em 2009).
Acervo histórico científico por categoria	01- Trabalho	274	Documentação	Validação da documentação no SGA da Fiocruz.
	02- Medição/Registro/Observação/Processo	46		
	10-Objetos Pessoais	05		
	11- Medicamentos	130		
Acervo Museu da Vida – Todas as categorias		1.120	Revisão do Inventário museológico	Publicação do Inventário museológico
Acervo Carlos Chagas		12	Documentação e higienização	Exposição Carlos Chagas (Biblioteca de Manguinhos)
Acervo histórico científico		40	Documentação e higienização	Exposição Patrimônio Científico, Histórico e Cultural da Saúde. (Museu da Vida)
Acervo histórico científico		15	Documentação e Higienização	Exposição Pesos e Medidas: vale quanto pesa? (Museu da Vida)
Acervo histórico em exposição na Biodescoberta		40	Higienização	Manutenção de acervo em exposição
Acervo histórico em exposição no Passado e Presente		13	Higienização	Manutenção de acervo em exposição
Total de Peças Tratadas: 1.802 unidades				

* No tratamento museológico, o processo de documentação refere-se a um conjunto de procedimentos que visam a pesquisa, o registro e a disseminação das informações sobre os objetos que compõem um determinado acervo ou coleção.



INFORMAÇÃO E COMU

As ações de informação, comunicação e divulgação científica na COC contemplam a reunião, sistematização e difusão de informações em história, patrimônio cultural, educação e divulgação em ciências e saúde. Há mais de uma década, por meio do uso intenso das tecnologias da informação, a unidade implementou projetos de concepção, modelagem e gestão de produtos web, multimídias, sistemas de informação e outros produtos e serviços que ganharam expressão no conjunto de suas ações finalísticas por seu caráter matricial e integrador das diferentes atividades nas áreas da história e da memória. A este conjunto de ações somam-se o desenvolvimento de produtos editoriais e a realização de exposições destinadas a públicos amplos e diversos.



COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

REVISTA HISTÓRIA, CIÊNCIAS, SAÚDE - MANGUINHOS

Com 15 anos de publicação, a revista *História, Ciências, Saúde - Manguinhos* comemora em 2008 dois fatos: o convite para integrar a Arts and Humanities Citation Index, uma das bases bibliográficas científicas da Thomson Reuters, novo nome de um dos mais prestigiados indexadores de periódicos científicos, o Institute for Scientific Information (ISI); e a mais alta pontuação nas áreas de história e educação no Qualis Capes, Programa de Avaliação de Periódicos.

A revista obteve conceito A1 em história e educação; e A2 em letras, linguística, serviço social e sociologia. Essas são as maiores notas do Qualis, que em março de 2009 divulgou os novos critérios de avaliação de desempenho da produção intelectual de programas de pós-graduação e de periódicos em que professores e alunos publicam.

À missão de consolidar o campo da história das ciências e da saúde no Brasil soma-se o intercâmbio internacional dos conhecimentos produzidos na área. Desde 2006, *História, Ciências, Saúde - Manguinhos* traduz artigos para o inglês na versão eletrônica (www.coc.fiocruz.br/hscience), de acesso gratuito e integral. O ano de 2009 registrou 60 trabalhos traduzidos.

A tabela, a seguir, indica os acessos a partes da edição digital da revista no portal da SciELO, no período de 2008 e 2009. Verifica-se que os artigos configuram o item mais acessado e que houve um aumento no número de visitas às páginas do periódico.

Número de acessos na Scielo				
Ano	Home	Sumário	Artigos	Outros
2008	21.826	25.846	780.492	78.133
2009	23.753	36.322	906.595	91.530

O alcance de novos públicos resultou no crescimento do número de colaborações, na diversificação da origem dos autores, tornando mais frequente os trabalhos de autores estrangeiros.

A revista no biênio

Em 2008 foram publicados três números e um dossiê, todos temáticos: um sobre os recentes estudos que abordam a temática de gênero e ciências, outro a respeito da infraestrutura de transportes e comunicações para as ciências nas Américas e o terceiro sobre a evolução das ciências da saúde na Bahia, entre os séculos XIX e XX.

Em 2009 foram publicados quatro números correntes e um temático intitulado *Chagas do Brasil: ciência, saúde e sociedade*, que foi lançado no Simpósio Internacional Centenário da Descoberta da Doença de Chagas, realizado no Rio de Janeiro.



Destaca-se em 2009 a consolidação de uma tendência que vinha sendo percebida nos últimos anos: o crescimento sensível das visitas às páginas da revista eletrônica no Brasil e no mundo, acompanhadas por meio do programa Google

Analytics. De janeiro a dezembro de 2008 foram 6.308 visitas de 34 países/territórios diferentes. Já de janeiro a dezembro de 2009, o Google detectou 12.731 visitas a partir de 45 países/territórios distintos, sendo os dez mais frequentes: Brasil,

Portugal, Estados Unidos, México, Argentina, Colômbia, Reino Unido, Espanha, Chile, França. Constatou-se que em um ano o número de visitantes às páginas de *História, Ciências, Saúde – Manguinhos* praticamente dobrou.

Acessos ao site da revista contabilizados pelo Google Analytics

	2008		2009	
	visitas	páginas vistas	visitas	páginas vistas
Brasil	5.889	3,83	11.786	3,99
Portugal	93	4,45	349	3,25
México	75	3,89	79	2,99
EUA	26	3,96	87	4,76
Argentina	51	3,76	69	4,17
Espanha	39	6,44	45	4,67
Inglaterra	17	2,71	45	2,44
Chile	26	7,19	39	5,1
Total	6.226		12.499	

Outro resultado do amadurecimento editorial da revista foi a eleição de seu editor científico para representante das ciências humanas no Comitê Consultivo da Biblioteca Científica Eletrônica (SciELO) no biênio 2008-2009. O papel do consultor é avaliar os periódicos que se candidatam a integrar a biblioteca eletrônica.

BIBLIOTECAS

Biblioteca de **História das Ciências e da Saúde**

Mais de 3 mil usuários foram atendidos no biênio pela Biblioteca da COC, que reúne 40 mil itens nas áreas de história da saúde pública e das ciências biomédicas do Brasil, dentre clássicos da literatura biomédica, teses, dissertações e outros produtos editoriais da Casa de Oswaldo Cruz. Foram realizados 1.964 empréstimos, permutados periódicos com 120 instituições e atendidos 176 pedidos de comutação bibliográfica.

Aberto gratuitamente ao público em geral, seu acervo foi fundamentalmente consultado por historiadores, pesquisadores das áreas biológicas e médicas, graduandos e pós-graduandos brasileiros e estrangeiros, jornalistas e profissionais envolvidos na realização de vídeos, livros, filmes e outros produtos culturais.

Indicadores Biblioteca		
	Atendimentos	Empréstimos
2008	2.352	964
2009	1400	1000

Tratamento Técnico e Disponibilização de Acervos Bibliográficos			
Tipo	2008	2009	Total/tipo
Livros	1.239	1.387	2.626
Periódicos	904	720	1.624
Monografias (folhetos)	132	140	272
Dissertações/Teses	77	53	130
TOTAL/ano	2.352	2.300	4.652

Após um ano de trabalho, em junho de 2008 foi concluído o projeto *Fontes bibliográficas para a História da Medicina no Brasil: tratamento e recuperação da Coleção Lourival Ribeiro*, com financiamento da Faperj. Já acessível ao público, a coleção de 6 mil itens do médico e professor especialista em tuberculose demandou o restauro de 220 livros, dentre eles obras de referência no campo da medicina e da história da saúde, além de obras raras portuguesas do século XVIII.

No mesmo ano foram desenvolvidas as atividades

de tratamento técnico e recuperação de 18% dos 1.860 itens, dentre livros e periódicos, pertencentes à *Coleção Paulo Dias da Costa*. A coleção doada à COC em 2008 expressa materialmente a trajetória profissional do pneumologista e professor da Uerj na década de 1960.

Ainda em 2008 foi acelerada a alimentação da base de periódicos da Biblioteca, com o objetivo de migrar os 638 registros para a base do Catálogo Coletivo Nacional, gerenciada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict). A inserção da COC em tal

base aumentará a visibilidade do acervo e possibilitará o atendimento a usuários de todo o Brasil e do exterior.

Um esforço de divulgação resultou no lançamento do serviço *Tema do Mês*, seção no portal da COC que desde setembro apresenta referências de obras, relação de fontes e links sobre determinados assuntos. Em 2008 os temas foram nutrição e alimentação, hematologia, câncer e malária.

Bases De Dados

- Base HISA: a Base Bibliográfica em História da Saúde Pública na América Latina e Caribe referencia o acervo institucional, de outras bibliotecas brasileiras e do exterior em sua área temática, reunindo 6.079 registros.
- Base COC: referencia o acervo da Biblioteca e conta com 13.272 registros.
- Base de periódicos online.
- Base Desca e PHL para empréstimo de material: bases locais.

No segundo semestre de 2009 foram iniciadas as atividades do projeto *Digitalização e Restauração do Acervo Bibliográfico Precioso da Biblioteca da Casa de Oswaldo Cruz* que inclui a digitalização de 20 obras raras e o restauro de 400 livros preciosos. O projeto foi patrocinado pelo laboratório Bagó do Brasil, por meio da Lei de Incentivo à Cultura, e também incluiu o lançamento de um DVD com as obras digitalizadas, notas históricas sobre as obras e um vídeo sobre o processo de restauro e digitalização.

Nesse mesmo ano deu-se continuidade ao projeto *Alimentação da Base de Periódicos da Biblioteca da Casa de Oswaldo Cruz*, que prevê a inclusão de títulos de periódicos da biblioteca que

ainda não constam da Base de Periódicos. A finalidade do projeto é garantir aos usuários a recuperação on-line de toda a coleção de periódicos do setor.



>>> Obras dos séculos 18, 19 e 20, integrantes do Acervo Precioso da Biblioteca da Casa de Oswaldo Cruz foram restauradas e digitalizadas no biênio. Dentre elas *Arte com vida, ou Vida com arte*, de Manoel da Silva Leitão (1735); *Phytographia ou botânica brasileira aplicada à medicina, às artes e à indústria*, de Mello Moraes (1881); e *A questão da vacina*, de Bagueira Leal (1904). <<<

Biblioteca de Educação e Divulgação Científica

Especializada nas áreas de divulgação científica, educação, museologia, ciências da vida e saúde, a Biblioteca do Museu da Vida divulgou 23 números de seu *Boletim Bibliográfico* no

biênio e atualizou sua base referencial, com inserção de 510 novos itens, totalizando 3.322 itens. Atendeu no mesmo período 4.574 usuários. A Biblioteca Móvel, módulo itinerante em formato

de “estante portátil”, utilizada para atividades de incentivo à leitura, acompanhou eventos promovidos pelo Museu e teve seu acervo consultado, em 2009, por 3.147 usuários no biênio.

GESTÃO DA INFORMAÇÃO

A área de Gestão e Tecnologias da Informação na Casa de Oswaldo Cruz é fundada em princípios de gestão do conhecimento, uma vez que, por meio do diálogo interno e com seus públicos de interesse, promove a criação de soluções coletivas focadas no compartilhamento, acesso e uso das informações sobre seus campos de atuação.

No biênio destacaram-se a utilização da metodologia OKA – para reconhecer a maturidade institucional na aplicação da gestão do conhecimento –, o fato da unidade passar a coordenar a Rede da Biblioteca Virtual em Saúde História e Patrimônio Cultural da Saúde (BVS HPCS) e a construção coletiva do Portal COC.

Aplicação da Metodologia OKA

A metodologia de Avaliação do Conhecimento Organizacional OKA (*Organizational Knowledge Management*, na sigla em inglês) foi desenvolvida pelo Banco Mundial para avaliar a capacidade e o nível de preparação de uma organização na utilização adequada de seus ativos intelectuais. Aplicada na Casa de Oswaldo Cruz em

2009, verificou a capacidade e o nível de preparação da organização apoiada em três elementos – pessoas, processos e sistemas – com o engajamento de cerca de 50 profissionais.

Apesar da COC apresentar-se 8,4% abaixo da média das organizações internacionais, a análise evidenciou o potencial da unidade, que vem empreendendo esforços

na construção de métodos e ferramentas que a colocará em um patamar mais favorável, sendo as principais metas: implantar um plano de Gestão do Conhecimento e se qualificar dentro da média de organizações internacionais, nos próximos quatro anos. Neste aspecto, ressalta-se que algumas iniciativas contribuirão para o alcance dessas metas, podendo ser

citada a preparação para o autodiagnóstico oferecido pelo programa Gespública o mapeamento de processos de trabalho que viabilizará a elaboração de um plano de Gestão por Competências.

Destaca-se também o Portal Corporativo, que é uma importante ferramenta para potencializar a organização do conhecimento no âmbito da unidade.

Rede da Biblioteca Virtual em História e Patrimônio Cultural da Saúde (BVS HPCS)

A Biblioteca Virtual em Saúde História e Patrimônio Cultural da Saúde (BVS HPCS) é uma iniciativa de cooperação técnica entre instituições e indivíduos, inicialmente localizados na América Latina e Caribe, com o objetivo de fortalecer e valorizar a história e o patrimônio cultural da saúde como parte integrante dos sistemas nacionais de saúde. Também pretende promover ampla disseminação, visando aumentar a consciência social sobre sua importância para o desenvolvimento da saúde. Em 2009, foram contabilizados 16 países das Américas Latina e Central integrantes da Rede: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, República Dominicana e Uruguai.

As ações estratégicas para a promoção e consolidação da Rede BVS HPCS se orientam a partir de três eixos: 1- a construção de uma rede social formada por instituições e indivíduos que atuam como produtores, intermediários e usuários de informação científica e técnica em saúde; 2 – a produção coletiva em uma rede de conteúdos, constituída pelas fontes e fluxos de informação expressos nas coleções de produtos, eventos e serviços de informação e 3- a conformação de ambientes aprendizes destinados à troca de informação, de experiências e conhecimento tácito de forma colaborativa.

Em 2008 destacam-se cinco importantes marcos da Rede: 1- a Casa de Oswaldo Cruz assumiu a coordenação regional da BVS HPCS; 2- foi realizada a II Reunião de

Coordenação Regional, durante o 8º Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde (CRICS8); 3- construído o site da Biblioteca Virtual em Saúde História e Patrimônio Cultural da Saúde – <http://hpcs.bvsalud.org/>; 4- desenvolvida a Fonte de Informação de Instituições e Bens Arquitetônicos e 5- consolidada a Comunidade Virtual – “Espaço Colaborativo da BVS-HPCS” - <http://cv-hpcs.bvs.br/>

Já em 2009, os marcos da Rede foram:

1-lançamento da Biblioteca Virtual Carlos Chagas, instância biográfica que reúne informações sobre trajetória, produção intelectual, a doença de Chagas, banco de imagens e Inventário do arquivo pessoal; 2- realização da II Reunión de Coordinacion Subregional de

la Biblioteca Virtual en Salud Historia y Patrimonio Cultural de la Salud (BVS HPCS) Centroamericana, realizada na cidade de Antigua, na Guatemala;

3- lançamento do Twitter da BVS HPCS – (http://twitter.com/BVS_HPCS) e

4- publicação de dez edições da Newsletter BVS HPCS em Red, importante instrumento para socialização da informação e intercâmbio de conhecimento em História e Patrimônio Cultural da Saúde.

Biblioteca Virtual em Saúde Carlos Chagas (BVS Carlos Chagas)

Migração da Biblioteca Virtual Carlos Chagas, desenvolvida pela parceria COC/Prossiga, para a plataforma e metodologia da rede BVS coordenada pela Bireme. Esta BV biográfica contempla fontes de informação, como trajetória, produção intelectual, correspondência, banco multimídia, sobre o personagem e segmento infanto-juvenil. Em 2008 foram alimentadas as seguintes fontes:

Segmento		Quantidade
Produção Intelectual		118
Sobre o Cientista:	Discursos	7
	Textos Biográficos	65
	Escrevendo a História	30
	Matérias na Imprensa	78
Doença de Chagas	Aspectos históricos	62
Multimeios	Imagem	67
Total de registros		427

A construção do portal da Casa de Oswaldo Cruz adotou uma abordagem de Gestão do Conhecimento (GC), baseada em práticas e ferramentas com foco na identificação, organização e compartilhamento da informação e do conhecimento tácito como fonte para criação de novas informações e conhecimentos. Sua implantação foi planejada de forma a seguir uma execução escalonada no tempo; todas as soluções foram pensadas visando à futura implementação de soluções e práticas de GC. A equipe foi composta por profissionais de diferentes setores da instituição.

A escolha pela plataforma tecnológica *Joomla*, gerenciador de conteúdos

livre e gratuito, foi decisiva neste processo, já que garante a viabilidade tecnológica de uma série de recursos – comentários, blogs, comunidades virtuais, fóruns, ferramentas de compartilhamento, alimentação descentralizada com diferentes tipos de permissões e níveis de acesso, requisitos de acessibilidade, arquitetura modular etc. - que favorecem a organização, o armazenamento, o compartilhamento e a criação de novos conhecimentos.

Ações de sensibilização institucional, por sua vez, garantiram o apoio político necessário para as mudanças, assim como permearam diversos níveis da organização com a compreensão sobre a importância do tema.

Garantiu-se assim a adesão desses atores ao conceito do projeto, o que levou à participação de todos e à incorporação das mudanças em relação aos processos de trabalho que se fizeram necessárias.

Outro ponto fundamental foi a definição de uma arquitetura de informação e de um design de interface amigável, coerente e flexível, que pudessem ser compreendidos pelos usuários, refletindo a instituição de forma clara e intuitiva. Livre de fronteiras estabelecidas por organogramas e outras estruturas formais, facilitam futuras alterações com o natural desenvolvimento da instituição, organismo vivo, assim como seu próprio portal.

Marcos do projeto

Comunicação

- Seminário Portal COC: Construindo Conhecimento
- Três “Encontros com a Comunicação”
- Guia de Redação e Estilo do Portal

Tecnologias da Informação

- Escolha e customização do Sistema Gerenciador de Conteúdo

- Integração da ferramenta Joomla com o vocabulário controlado de Ciências da Saúde (DeCS), em parceria com o Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme)

Arquitetura da Informação

- Mapeamento de Conteúdo
- Formulário de Pesquisa

- Mapeamento do site e intranet
- Entrevistas presenciais
- Mapa do Fluxo Informacional

Design

- Estudo dos temas tipografia, cores, usabilidade, resolução e layout
- Construção e implementação da Interface e Programação Visual

Portal acessível

A acessibilidade do conteúdo disponível no portal, garantindo acesso às informações produzidas na COC ao maior número possível de pessoas, independente de suas opções tecnológicas ou condições físicas, foi uma preocupação constante durante todo o projeto. Destacam-se as iniciativas: treinamento de toda equipe de concepção por consultores especialistas em acessibilidade (Acesso Digital); páginas construídas com base nas diretrizes do W3C (World Wide Web Consortium), tanto no que diz respeito à estrutura e apresentação das páginas, quanto às diretrizes de acessibilidade definidas no documento WCAG (Diretrizes para Acessibilidade de Conteúdos Web); navegação estabelecida de acordo com uma sequência lógica, e facilitada com a presença de teclas de atalho e âncoras; desenho de interface concebido com flexibilidade para adaptação às diferentes resoluções; e a presença de recursos para facilitar a leitura do site, como visualização em alto contraste e ampliação ou redução no tamanho das letras do conteúdo.

Essas e outras ações permitiram ao Portal receber o nível AAA (triplo A) de acessibilidade do WCAG 1.0 (Guia de acessibilidade do conteúdo web) por alguns dos mais importantes validadores automáticos de acessibilidade existentes, entre eles o WebExaminator e o DaSilva.



TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

Software Livre (TI)

A unidade vem ampliando a utilização de *software* livre, buscando, por intermédio de pesquisas e testes, as mais diversas aplicações e soluções a custo zero. Já foram disponibilizadas as ferramentas BROffice (suíte de aplicativos com editor de texto, de planilhas e de apresentações de slides); Cobian (programa de *backup*) e outros como manipuladores e visualizadores de imagem, compactadores de arquivos etc.

Outros *softwares* livres de destaque, instalados sob demanda em alguns setores da COC, foram o Block free e o Cômodo, que impedem a navegação em sites de Internet inapropriados ou fora do escopo de trabalho

da instituição. Os novos servidores de página *web* também operam sob sistema operacional livre, o Ubuntu (plataforma Linux) e aplicações como Apache e MySQL.

Além das inovações em *software* livre, a COC investiu em novas plataformas de hardware no biênio. Três equipamentos servidores foram adquiridos para hospedar o portal da Casa de Oswaldo Cruz, o site do Arquivo COC e demais produtos e serviços *web* da unidade. Com essas aquisições, a COC passa a ter maior autonomia na gestão dos recursos tecnológicos relacionados a seus produtos e serviços *web*.

Rede de Dados

No biênio, foram realizados projetos de reestruturação das redes do Museu da Vida, Departamento de Arquivo e Documentação, Departamento de Pesquisa, Serviço de Tecnologias da Informação, Serviço de Gestão da Informação, Prédio do Relógio e seu anexo. O objetivo era

adequar a disponibilidade de rede frente às novas demandas da unidade, reestruturando pontos de acesso e melhorando o desempenho do fluxo de dados e comunicação.

Foram instalados 390 pontos, sendo 191 de telefonia e 199 de rede de dados, de forma centralizada, permitindo

sua ampliação. Destacou-se também a instalação de equipamentos *wireless* em diversos departamentos e setores da unidade. Tais medidas, além de ampliarem a capacidade de acesso, possibilitaram aumentar a velocidade de transmissão de dados de 100 megabits para 1 gigabit por segundo.

Desenvolvimento de Sites e Sistemas

Em 2008 e 2009 foram desenvolvidos diversos sistemas e publicações *web* da unidade. Alguns exemplos desse trabalho são a Biblioteca Virtual em Saúde História e Patrimônio Cultural da Saúde, a base de dados Arch (Arquivo COC), Bibliotecas Virtuais de Personagens em Saúde, o Portal Corporativo da COC e o Sistema de Acompanhamento de Projetos e Sistema de Gestão de Desempenho. Ao lado, a relação de produtos desenvolvidos no biênio.

Desenvolvimento e Gestão de Produtos			
Tipos	2008	2009	TOTAL
Sites	4	-	22
Sistema Web/Base SQL	-	-	9
BVS	1	5	6
Base Bireme	5	5	10
Base de dados locais	-	-	6
Sistemas	-	-	4
Total	10	10	60

Atendimentos Técnicos

Foi registrado o aumento da eficácia no atendimento de solicitações resolvidas no mesmo dia, passando de 68,85% (2006/2007) para 69,21% (2008/2009) de atendimentos realizados. O que eleva a média nos nove anos de atividade para 72,23%. Outra análise positiva é que os percentuais de atendimentos realizados em até 24 horas subiu de 73,14% para 83,02%.

Atendimento a usuários	
	Acumulado 2008/2009
Mesmo dia	70,97%
Até 24 horas	12,05%
Acumulado	83,02%



O Museu da Vida realiza diversas atividades de divulgação científica por meio de instrumentos como jogos, publicações e exposições (temporárias e itinerantes), veiculação de informações em *sites*, atendimento em seus espaços, e o Ciência Móvel, que leva atividades interativas além dos muros da Fiocruz.



CIRCUITO DE VISITAÇÃO

O Circuito de Visitação, formado por cinco espaços permanentes de divulgação científica no campus de Manguinhos, recebeu no biênio 74.414 visitantes, sendo 38.866 visitas agendadas e 35.548 visitas livres.



Centro de Recepção

O Centro de Recepção, inspirado em antigas estações de trem inglesas, é ponto de embarque do Trenzinho da Ciência. Oficinas de dobraduras e contos são realizadas nesse espaço decorado com mosaicos sobre as expedições científicas da Fiocruz.



Parque da Ciência

Energia, comunicação e organização da vida. Em frente à Biblioteca Central da Fiocruz, o Parque da Ciência conta com cerca de 2400 metros quadrados de área aberta e uma parte coberta – a pirâmide – para atividades complementares.



Ciência em cena

Encenações, vídeos, laboratórios interativos, artes plásticas. Na Tenda do Ciência em Cena, com capacidade total para 140 pessoas, a arte estimula o interesse científico nos espectadores.



Biodescoberta

Insetos pré-históricos, répteis, borboletas, fósseis e módulos interativos abordam temas como a diversidade da vida no planeta, a fauna brasileira, classificação biológica, vida microscópica, genética e diversidade humana.



Passado e Presente

A beleza da arquitetura mourisca na sede de uma das instituições de pesquisa mais importantes do país. No Castelo da Fiocruz, os visitantes conhecem o palco de diversas transformações históricas na saúde pública do Brasil.

crianças e jovens do início do século 20 e crianças e jovens do início do século 21.

Nossos Bichos: Atividade que tem por objetivo informar sobre os animais da fauna brasileira, em especial animais da mata atlântica, suas características, comportamentos e importância.

Circuito Histórico: Passeio pelo complexo arquitetônico da Fiocruz a bordo do trenzinho da ciência. O itinerário inclui passagem pelas primeiras construções da região, como o Pavilhão Mourisco, e prédios mais modernos, onde hoje são desenvolvidos importantes pesquisas e produtos para a área da saúde.

Com objetivo de enriquecer o atendimento semanal e, especialmente, aos sábados – foram implementadas quatro novas atividades:

Esquetes teatrais “Nos tempos da revolta da vacina” e “Nos tempos do Oswaldo Cruz”: esquetes teatrais realizadas durante a visita ao Castelo Mourisco, que exploram as reformas urbanas

e sanitárias do século passado empreendidas pelo prefeito Pereira Passos e pelo cientista Oswaldo Cruz.

Trocando cartas entre o Passado e o Presente: a atividade busca sensibilizar o público para questões referentes à saúde e à ciência, utilizando como recurso correspondências imaginárias supostamente trocadas entre



O Museu na web

Blog Clube do Explorador Mirim (<http://exploradormirim.blogspot.com>)

Criado em outubro de 2009, o blog traz indicações de materiais de divulgação científica para crianças, como sites, livros, jogos, vídeos etc., além de divulgar as atividades do Museu da Vida para o público infantil e oferecer roteiros de atividades e experimentos. No seu primeiro ano de vida, o blog publicou cerca de 150 textos e recebeu cerca de 9.500 visitas e 143 assinantes.

Museu da Vida no Twitter (<http://twitter.com/museudavida>)

O Museu da Vida está presente na rede de microblogs Twitter, onde divulga eventos da área de divulgação científica, materiais e atividades do MV e outras notícias relevantes sobre a ciência e sua divulgação. Foram publicadas quase 900 notas e o perfil do Museu conta com 879 seguidores.

InVivo (www.invivo.fiocruz.br)

Este é um dos espaços mais antigos do MV na internet. No último biênio, ganhou duas novas exposições virtuais, uma sobre doenças sexualmente transmissíveis e outra sobre o cientista Carlos Chagas, além de novos jogos e experimentos. Outra novidade é que os textos de divulgação científica publicados passaram a ter uma vinculação mais direta com o currículo escolar, conforme demandas do público leitor. Em 2009, o InVivo teve 781.007 visitas

Destaca-se, também, o início do atendimento realizado na exposição entomológica Costa Lima, que abriga a exposição “A Entomologia de Costa Lima” e a mostra “Biodiversidade Entomológica”, desenvolvida pela equipe técnica da Coleção Entomológica do Instituto Oswaldo Cruz.

Em 2009, o festival “Ciência no Parque 2” reuniu esforços de dez instituições brasileiras e trouxe cerca de 60 atividades abertas ao público de todas as idades para o campus de Manguinhos, entre elas teatro de marionetes, acrobacias de circo, shows de ciência e espetáculos teatrais. Destinado ao público geral, incluindo público escolar, professores e alunos do ensino fundamental e médio de escolas da rede pública e privada; grupos familiares e público especial,

tais como público infanto-juvenil, idosos, formadores de opinião e lideranças locais, contou com cerca de 1.500 visitantes. O festival fez parte das comemorações dos dez anos do Museu da Vida.

No mesmo ano, o Museu da Vida realizou o primeiro evento destinado ao público idoso: *Ciência e diversão não têm idade*. O evento

ocorreu em um dia inteiro e as atividades, todas gratuitas, envolveram exibição de vídeos científicos, apresentações teatrais, oficinas de dança, trilha histórico-ecológica pelo campus de Manguinhos e outras. Participaram da organização do evento a UFRJ, Uerj e a Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp/Fiocruz).



CIÊNCIA MÓVEL – VIDA E SAÚDE PARA TODOS

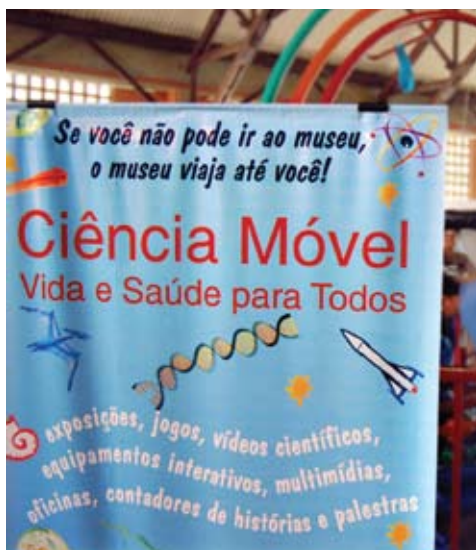
O Museu da Vida, em parceria com a Fundação Cecierj, promove desde 2006 ações de divulgação e popularização da ciência. São atividades realizadas por um museu itinerante que visam, em consonância com diversas outras ações promovidas pelo Museu da Vida, contribuir para a inclusão social das populações e a melhoria do ensino de ciências.

No biênio foram realizadas 32 visitas a 25 municípios da região Sudeste. O público total atendido foi 117.113 visitantes. A maior parte representada pelo público escolar dos ensinos fundamental e médio. Houve também visitas de adultos, famílias e crianças com necessidades especiais.

O Ciência Móvel disponibilizou aos seus visitantes equipamentos interativos, jogos, multimídias, planetário inflável e exposições temáticas, que formaram uma exposição interativa de ciências ocupando em média 400 metros quadrados. Além disso, ofereceu palestras e mostras de filmes científicos, que ocorreram no interior do caminhão.

Foram exibidos filmes da mostra “Ver ciência” e do acervo da Biblioteca do Museu da Vida. Durante todo o período em que as exposições itinerantes estiveram abertas, com intervalo médio de 20 minutos, com público máximo de 44 visitantes.

No planetário inflável foram atendidos em média cerca de 60 visitantes por hora, durante o período em que as exposições estiveram abertas nos municípios visitados.



>>> No Gyrotec os visitantes das exposições do Ciência Móvel sentiram na pele o rigoroso treinamento de astronautas da Nasa. Os três anéis do módulo giram livremente, em todas as direções, simulando a ausência de gravidade. <<<



**Ciência Móvel:
Viagens e público no biênio**

SÃO PAULO

Cubatão 4.115
Campinas 11.291
São Paulo 14.597
Peruíbe 6.192
Areias 3.944
Miracatu 5.127

RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro 12.567
Resende 20.577
Quissamã 3.476
Paracambi 4.716
Angra dos Reis 3.107
Nova Iguaçu 11.892
Levy Gasparian 3.056
Saquarema 10.905
Cabo Frio 3.910
São Gonçalo 5.191

ESPIRITO SANTO

Vargem alta 5.474
Castelo 5.100
Sanata Teresa 6.183
Vitória 4.372
Vila Velha 4.339
Cariacica 5.809
Santa Maria de Jetibá 6.798
São Matheus 6.767
Jaguaré 5.608

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS E ITINERANTES

No biênio foram montadas 18 exposições temporárias e itinerantes, que somaram um público 63.195 visitantes nos *campi* da Fiocruz, em escolas, universidades, museus e eventos culturais específicos. O destaque fica para a exposição *Epidemik*, realizada durante as comemorações do Ano da França no Brasil em parceria com o museu “Cité des Sciences et de l’Industrie de La Villette”, de Paris, Fiocruz e Sanofis.

De maneira original, com muita interatividade e recursos de multimídia, a exposição apresentou diferentes endemias e epidemias históricas, mostrando as influências dos costumes das populações, da globalização, das mudanças climáticas e do meio ambiente nas situações epidêmicas. A mostra brasileira foi enriquecida pela equipe da Fiocruz e incluiu temas e exemplos da realidade epidêmica do país: um jogo eletrônico da dengue no Rio de Janeiro, um audiovisual sobre os cem anos da descoberta da doença de Chagas e depoimentos de pessoas em diferentes regiões do Brasil sobre febre amarela, Aids, tuberculose, hanseníase, meningite, gripe e malária. Montada no Centro Cultural da Ação da Cidadania, no centro do Rio de Janeiro, teve um público de 10 mil visitantes.



Exposições Temporárias e Itinerantes no Biênio		
Título	Estado	Visitantes
Mercosul: Por Onde Passa a Saúde	RJ	-
Chaguinhas	AM E MG	10.921
Exposição Epidemik	RJ	10.000
Dengue	RJ	9.366
Exposição Vigilância Sanitária e Cidadania	RJ	7.046
Fotografia da Ciência na Amazônia	SP	4.016
Paleopatologia. O estudo das doenças do passado	RJ	3.493
Chagas do Brasil	RJ	2.781
Memória da Tuberculose	RJ	2627
Exposição Porto D´Ave	RJ	2.066
Baleia à Vista	SP	1.935
50 Anos do DNA	RJ	1.835
Oceano: Vida Escondida	RJ	1.744
Exposição Pesos e Medidas.Vale quanto pesa?	RJ	1.658
Exposição Fiocruz. Patrimônio Científico e Cultural da Saúde	RJ	964
Imagens da Peste Branca – Memória da Tuberculose	RJ	890
A Revolta da Vacina	RJ	535
Exposição 1º Festival Internacional de Humor em DST e Aids	RJ	516
Um Mundo Sem Pólio	RJ	423
Oswaldo Cruz Médico do Brasil	RJ	379

JOGOS E PUBLICAÇÕES

Cheiro de quê

Livro-jogo realizado com apoio da Faperj que visa estimular o interesse do público-mirim de 8 a 12 pela biodiversidade brasileira e a riqueza biológica em seu entorno.

Carlos Chagas, a ciência para combater doenças tropicais

Cartilha que visa divulgar o trabalho do cientista brasileiro, aproveitando como gancho as comemorações, em 2009, dos 100 anos da importante descoberta para o conhecimento e o debate científico sobre as doenças tropicais.

O que Nina vai aprontar?

Livro que narra a história de uma menina que transmite pediculose para seus colegas de escola. Os principais conceitos sobre o tema são abordados de forma lúdica e procuram desmistificar a doença e seu portador. Conta com uma versão falada, destinada a deficientes visuais e álbum ilustrado para facilitar sua apresentação no Parque da Ciência, como introdução da atividade sobre pediculose realizada para o público infantil.

Conheça mais museus

Jogo desenvolvido por alunos da IX Turma do Curso de Monitores para Museus e Centros de Ciência durante a Semana de Atividades Lúdicas. Seu conteúdo aborda temas presentes no Museu da Vida, Planetário, Museu Imperial, Museu Histórico Nacional, Museu de Astronomia e Ciências Afins e Museu Nacional. O primeiro jogador a conseguir 16 pontos respondendo perguntas sobre os temas desses museus ganha.

Quiz sobre DSTs

Realizado para acompanhar as versões impressa (para apresentação no Circuito de Visitação e no Ciência Móvel) e digital (para apresentação no Invivo) da exposição DSTs. Produzida na versão multimídia e em Flash, seu formato e conteúdo foram avaliados positivamente por alunos da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, utilizando a técnica de grupos focais.



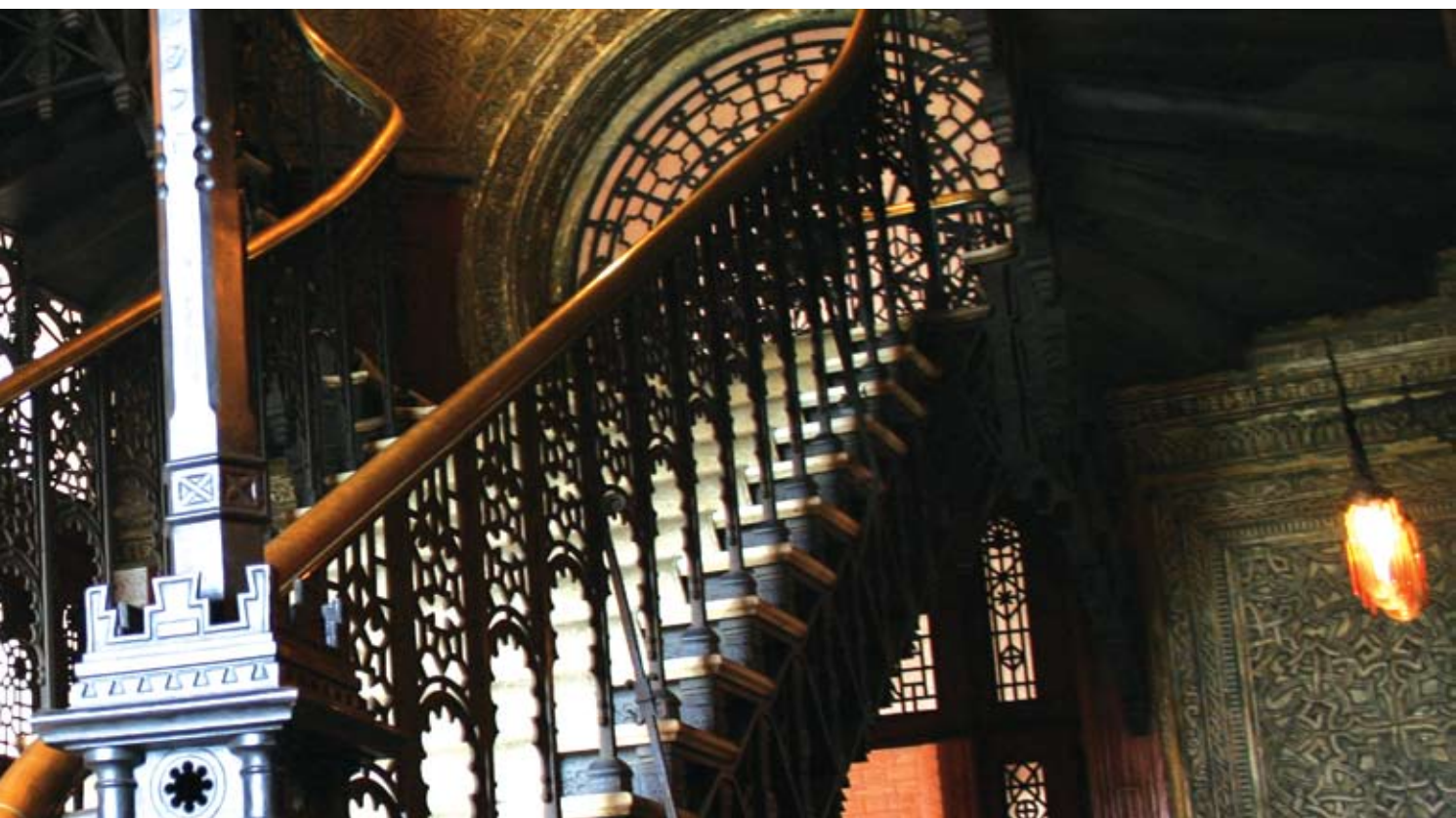
No período de 2008-2009 a COC mantinha vigentes 13 convênios de cooperação nacional, sendo seis desses assinados em 2008 e um em 2009. Os projetos relacionados à Rede Brasil-Inventário do Patrimônio Cultural da Saúde representam cinco desses convênios, firmados com as universidades federais de Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina e Santa Maria (RS), e com o Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia. Dois convênios foram firmados com a Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Abrasco), cujos resultados são descritos adiante.

Foram firmadas parcerias com o Iphan para o desenvolvimento de pesquisa e normatização dos procedimentos adequados à execução de argamassas de revestimentos e de pinturas a base de cal a serem utilizados nas especificações técnicas de obras de restauração; e com a Faculdade de Educação da UFRJ, para a realização de organização arquivística e a divulgação do acervo documental da Faculdade Nacional de Filosofia, sob a guarda do Programa de Estudos e Documentação Educação e Sociedade (Proedes).



O convênio da COC com o Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast) regula atividades conjuntas de ensino, pesquisa e divulgação em ciência e o acordo assinado com o Instituto Evandro Chagas, de Belém (PA), vinculado à Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, envolve assessoria em museologia, arquivo e documentação e preservação arquitetônica, visando a implantação do Centro de Documentação, Informação e Memória daquele instituto.

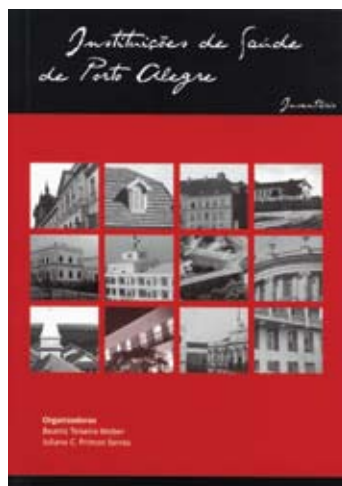
Além disso, em 2008-2009, como resultado do conjunto de ações de cooperação técnico-científica, 24 servidores realizaram 50 viagens ao exterior para apresentar trabalhos científicos (32), participar de reuniões técnicas (6), desenvolver pesquisas (5), ministrar disciplina em programa de pós-graduação (2) e oficina de capacitação (2), participar de programa de visitas técnicas (1), em programa de pesquisador visitante (1) e curso de capacitação (1). O destino dessas viagens abrangeu 19 países com destaque para os países latino-americanos (20 viagens) e europeus (27 viagens).



Rede Brasil - Inventário do Patrimônio Cultural da Saúde

A rede tem entre seus objetivos o desenvolvimento do projeto *Inventário Nacional do Patrimônio Cultural da Saúde*, iniciativa da rede Brasil Patrimônio Cultural da Saúde, sob a coordenação da COC. O projeto visa realizar o levantamento do patrimônio arquitetônico-histórico de hospitais, outras instituições de assistência médica e institutos de pesquisa científica na área de saúde, criados a partir de 1808 no Brasil e identificar acervos documentais arquivísticos, bibliográficos e museológicos que pertençam a estas instituições ou estejam sob sua guarda.

Foram publicados dois dos sete inventários concluídos em 2008-2009. *Instituições de Saúde de Porto Alegre* (Sindicado Médico do Rio Grande do Sul) traz informações sobre o patrimônio arquitetônico-histórico de 25 instituições da área de saúde de Porto Alegre. Publicado pela Editora Fiocruz, *História da Saúde no Rio de Janeiro: instituições e patrimônio arquitetônico (1808-1958)* apresenta 105 instituições criadas no Rio de Janeiro entre 1808 a 1958, com o levantamento do acervo de 31 delas. Os demais inventários referem-se às instituições de saúde nas cidades de Belo Horizonte (52 instituições e 15 acervos), Florianópolis (31 instituições e 30 acervos), Goiânia (16 instituições), Salvador (34 instituições), e São Paulo (172 instituições e 72 acervos). Em 2009 foram iniciados os inventários das cidades de Belém e de Curitiba.



Abrasco

O convênio entre a COC e a Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Abrasco) promoveu a divulgação dos textos do seminário internacional *História dos Trabalhadores da Saúde em Perspectiva Comparada* realizado em 2006 pela COC com o apoio da Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde (SGTES/MS), OMS e OPAS em número especial da Revista Ciência & saúde Coletiva (vol. 13 no. 3 maio/junho 2008).

A parceria com a Abrasco também envolveu a realização do projeto para o desenvolvimento de metodologia e ferramenta tecnológica destinada à automação da descrição de acervos arquivísticos médicos e científicos, com o propósito de formar redes cooperativas para intercâmbio de informações na *web*. Como resultado do projeto, concluído em dezembro de 2009, destaca-se o desenvolvimento de uma Base de Dados para Arquivos, integrada ao modelo

de fontes de informação da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que possibilita acesso direto e universal aos arquivos na *web*. Esse modelo de base de dados poderá ser aplicado nos diferentes ambientes detentores de acervos relevantes para a constituição e divulgação da história, da memória e do patrimônio documental da ciência e tecnologia em saúde na América-Latina e Caribe, através da Rede de História e Patrimônio Cultural da Saúde (HPCS).

SMS/Imas-JM

A partir do acordo de cooperação assinado entre a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS) e a Fiocruz em 2008, a Casa de Oswaldo Cruz pode dar continuidade à parceria com o Instituto Municipal de Assistência à Saúde Juliano Moreira (Imas-JM) para ações de preservação do patrimônio.

Nesse período foi prestada assessoria para a implantação de procedimentos arquivísticos voltados ao trabalho de organização e de consulta pública, e elaborados instrumentos de busca de conjuntos documentais do

acervo. O *Seminário História e Gestão Documental da Assistência Psiquiátrica* e a *Exposição Colônia Juliano Moreira – História, Saúde e Cidade* ofereceram oportunidade para a divulgação dos resultados de pesquisas desenvolvidas a partir do acervo do Instituto e dos projetos de preservação arquitetônica realizados nas edificações históricas que compõem a Colônia. Ações de capacitação da equipe do Instituto foram oferecidas através da *Oficina de Gestão Documental e Constituição de*

Arquivos na Área da Saúde e a Oficina de Preservação e Difusão de Arquivos Médico-psiquiátricos. O projeto elaborado para a implantação futura do Centro de Documentação da Assistência Pública em Saúde Mental do Imas-JM propõe ações em gestão, treinamento de recursos humanos e melhoria de infraestrutura, necessárias para assegurar a guarda, organizar, conservar, dar acesso e possibilitar a pesquisa em seu acervo documental.

A COC e a Universidade Católica de Goiás (UCG) possuem um acordo de cooperação técnico-cultural para a preservação, uso e acesso ao acervo de filmes de autoria do cineasta inglês John Adrian Cowell. O acordo possibilitou o recebimento do acervo doado a UCG em junho de 2008, sob a guarda do Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia. O acervo é resultado de 50 anos de produções (1957-2005) sobre a Amazônia brasileira e consiste em cerca de 16 toneladas de material inédito relativo às grandes questões da história recente dessa região, entre elas: implantação do Parque

Indígena do Xingu, primeiro contato com tribos indígenas, Projeto Polonoroeste, Hidrelétrica de Tucuruí, questões de mineração, pesquisas científicas feitas pelo Inpa sobre as questões climáticas, registros da luta do ambientalista e seringueiro Chico Mendes.

Após a chegada do acervo, foram realizadas ações de preservação como a troca de latas de metal por 4 mil estojos de polietileno; laudo técnico para diagnóstico do estado de conservação do acervo, preparado por funcionários especializados do Arquivo Nacional; início da catalogação, registros dos conteúdos dos filmes

e telecinagem de 7 filmes realizados para a BBC na década de 60 e de lotes material bruto de filmagens no Parque Indígena do Xingu (1967-8) e sobre o líder seringueiro Chico Mendes. Ações de divulgação foram realizadas através das mostras de filme *Amazônia Segundo Adrian Cowell – 50 Anos de Cinema* promovidas no Rio de Janeiro, Brasília e Rio Branco. O projeto recebeu o patrocínio da Petrobras e do BNDES e as mostras tiveram co-patrocínio da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil, além do apoio do governo do Acre e do Instituto Chico Mendes.

>>> O cineasta Adrian Cowell doou cerca de 16 toneladas de latas de filmes 16 mm, fitas de áudio, documentos, diários de campo e fitas de vídeo mini DV contendo, em sua maior parte, material inédito, não editado, relativo às grandes questões da história da Amazônia dos últimos 50 anos para a UCG. <<<



Opas

Assinada em 2009 uma carta acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) para a realização de nova fase, com término previsto para julho de 2010, das atividades da Estação História Saúde, integrada à Rede de Observatórios de Recursos Humanos em Saúde, coordenada pela Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde do Ministério da Saúde. Nesta fase as atividades estão organizadas segundo ações de elaboração de novos conteúdos; de desenvolvimento de material de educação e divulgação; e de organização de documentação e informação.

Nesse ano o observatório lançou o Edital de Apoio à Pesquisa e Documentação em História dos Recursos Humanos, da Educação e do Trabalho em Saúde, selecionando seis projetos que envolvem profissionais da Fiocruz e de outras instituições de pesquisa e ensino do Rio de Janeiro.

Foram também disponibilizadas no site do Observatório as seguintes fontes de informação:

1. Base de dados “Artigos brasileiros de história da educação e do trabalho em saúde: uma bibliografia eletrônica (1999 e 2008)”
2. Acervo de depoimentos orais sobre história da educação e do trabalho em saúde no contexto da redemocratização, da reforma sanitária e da implementação do SUS
3. Bibliografia sobre a história das pandemias de influenza no século XX
4. Bibliografia de história do trabalho e da educação na África lusófona e no Timor-Leste

Nas ações de educação e divulgação, o Observatório iniciou preparação de produtos educativos, (livro didático, exposição itinerante e video-documentário) sobre a história da saúde, da formação profissional e do trabalho em saúde, com ênfase na experiência brasileira e no processo da reforma sanitária do último quarto do século XX. Essas atividades contam com a parceria do Observatório dos Técnicos de Saúde da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/Fiocruz.

No biênio 2008-2009 um pesquisador da COC ofereceu curso de duas semanas na Universidade de Évora (Portugal), três alunos estrangeiros cursaram disciplinas no Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde da COC e um seminário internacional e um mini-curso foram realizados no

Rio de Janeiro como parte das atividades do curso de mestrado PhoenixEM Dinâmicas da Saúde e Bem-Estar, do qual a COC é parceira com outras quatro universidades européias, uma do Canadá e outra da África do Sul. Esse curso integra a Ação 3 do programa Erasmus Mundus que incentiva a criação de mestrados e

doutorados oferecidos em consórcio por instituições de países membros da comunidade europeia com a participação de países não-europeus e colabora para a inserção internacional do Programa de Pós-Graduação da COC e a ampliação do intercâmbio acadêmico de seus professores e estudantes.

Além dos convênios e acordos de cooperação, a COC também realizou atividades de pesquisa, de organização e intercâmbio de informações, eventos técnico-científicos e de elaboração de publicações com os parceiros associados às diferentes redes das quais participa e/ou coordena, como a Rede de História e Patrimônio Cultural da Saúde (BVS HPCS), Rede de Popularização da Ciência e da Tecnologia na América Latina e no Caribe (Red Pop), Rede de História da Saúde Pública na América Latina e Caribe (Hispalc), Rede de Indicadores em Ciência e Tecnologia Iberoamericana e Interamericana (Ricyt), Rede Internacional em Comunicação Pública da Ciência e Tecnologia (PCST). Destacam-se duas iniciativas deste período:

1. Cytel

O projeto *Rede Ibero-americana de Monitoramento e Capacitação em Jornalismo Científico*, coordenado pela COC e que reúne dez países ibero-americanos, foi aprovado em 2008 por edital do Programa Ibero-americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (Cyted) e prevê atividades para quatro anos (2009-2012). O Cyted foi criado em 1984 para promover a cooperação científica e tecnológica multilateral e reúne 19 países da América Latina, Espanha e Portugal. Ciência e Sociedade é uma das sete áreas temáticas do programa, por meio da qual são apoiados projetos que avaliem o impacto do desenvolvimento técnico científico e da inovação na região assim como contribuam para o entendimento por parte da população do papel da ciência e da tecnologia e suas aplicações para o desenvolvimento.

No período o projeto ofereceu oficinas de capacitação de jornalistas no Equador e na Guatemala.

2. Rede Memórias Reveladas

Em 2009 a COC aderiu à Rede Nacional de Cooperação e Informações Arquivísticas Memórias Reveladas com o compromisso de informar a rede sobre os documentos referentes às lutas políticas e sociais no período do regime militar no Brasil existentes no acervo institucional da Fiocruz e de cientistas brasileiros que estão sob sua guarda. O objetivo da Rede coordenada pelo Arquivo Nacional é a integração, via *web*, dos conjuntos documentais reunidos por entidades públicas e privadas e pessoas físicas que possuam acervos sobre esse período e essa temática.



O biênio 2008-2009 significou para a unidade um marco na busca pela excelência nas práticas de gestão. De acordo com o primeiro Plano Plurianual (PPA) da unidade 2008-2011, diferentes projetos foram iniciados nas áreas de administração, planejamento, gestão do trabalho e infraestrutura para propiciar melhores resultados no cumprimento das atividades institucionais. Dentro desse panorama, destacam-se quatro ações.

A primeira refere-se aos passos iniciais rumo à elaboração do relatório de gestão, no modelo estabelecido pela Fundação Nacional da Qualidade. Esse momento contou com a mobilização e capacitação de todos os componentes do Conselho Técnico Científico, além da constituição dos grupos responsáveis por elaborar o perfil da organização e de cada um dos sete critérios de excelência.

Outra importante iniciativa foi a elaboração e conclusão do Sistema de Avaliação de Desempenho, disponibilizado no ambiente *web*. Esse sistema visa avaliar o desempenho dos servidores da unidade através das metas pactuadas entre cada profissional e sua chefia, e está alinhado ao modelo existente de avaliação da Fiocruz. Estabelece estreita relação entre as dimensões quantitativas e qualitativas, e tem o foco em resultados e no planejamento anual da unidade.



AÇÃO INSTITUCIONAL



No final de 2007, foi apresentado ao Conselho Técnico Científico da Casa de Oswaldo Cruz os resultados do grupo de trabalho designado para estudar a possibilidade de descentralização administrativa da COC, resultando numa análise positiva quanto ao grau de maturidade da unidade para enfrentar esse desafio. O resultado do trabalho foi submetido à análise da alta administração da Fiocruz e enquanto se aguarda o pronunciamento con-

clusivo, a COC continua especializando-se e melhorando seus procedimentos internos, qualificando-se paulatinamente à descentralização da atividade orçamentária para 2010.

Por último, foi iniciado o mapeamento de competências em dois departamentos escolhidos (DAD e DPH) como projetos-piloto para posterior extensão às demais áreas da unidade após avaliação da experiência. Essa iniciativa está em consonância com o decreto da Presidência da República nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, que institui a Política e as Diretrizes

para o Desenvolvimento de Pessoal da Administração Pública Federal Direta, Autárquica e das Fundações. Esse decreto considera o Sistema de Gestão por Competência um dos instrumentos da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal, sendo que, para tanto, a primeira etapa é o mapeamento das competências.

Vale destacar ainda a inauguração do prédio anexo ao Pavilhão do Relógio, que abriga a área de gestão da unidade, refletindo sua consolidação a partir da reestruturação organizacional em 2007.



>>> A nova edificação anexa ao Prédio do Relógio, construída de acordo com diretrizes internacionais de intervenção em área tombada, abriga o Departamento de Administração e os Serviços de Gestão do Trabalho e de Planejamento da COC. <<<



O Departamento de Administração é responsável pela execução do orçamento da unidade desde sua implantação em 2007, abrangendo as atividades de compras, contratações e gestão de contratos, licitações de obras e serviços de engenharia, e também a gestão administrativa de projetos com parceiros externos.

Serviço de Orçamento e Finanças

Na Casa de Oswaldo Cruz, o orçamento é distribuído entre os seus departamentos e núcleos de acordo com as metas programadas, sendo o Serviço de Orçamento e Finanças responsável pelo controle, atualização e informação acerca da execução orçamentária.

O orçamento destinado à Casa de Oswaldo Cruz tem recebido incrementos importantes e a área de gestão tem garantido sua execução plena, tendo sido executado 110% do orçamento aprovado para o ano de 2009.

Despesas Efetuadas e Registradas no SIIG

Natureza da despesa	Executado 2008	Executado 2009
Custeio em R\$	8.499.271,73	11.049.663,14
Capital em R\$	221.499,20	353.216,45
Total	8.720.770,93	11.402.879,59
Número de Despesas lançadas SIIG	867	927

Desde 2007, todas as despesas efetuadas são informadas individualmente no Módulo de Gastos do SIIG, o que possibilita a conexão entre o planejamento e orçamento, evitando que as ações operacionais se desviem das metas programadas no momento da execução orçamentária.

Serviço de Compras

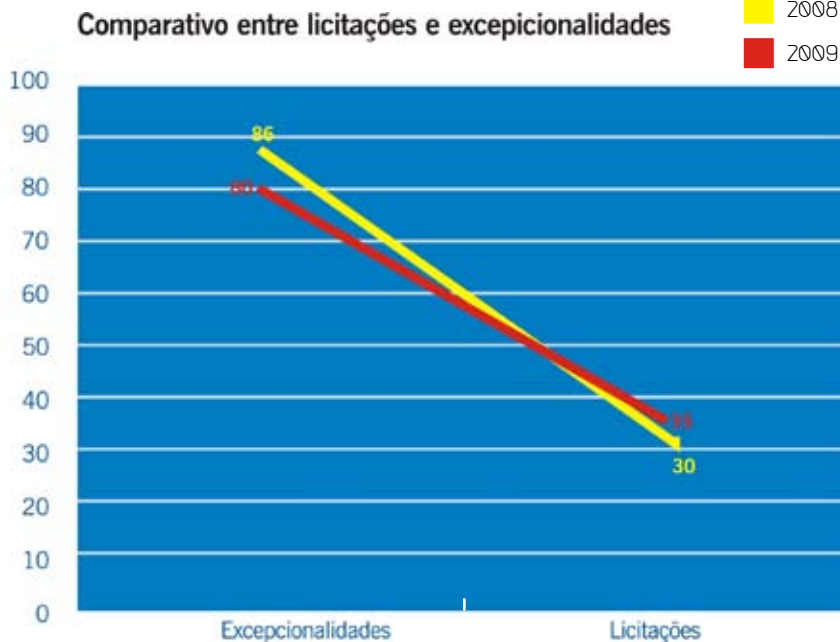
O Departamento de Administração implementou em 2007 o procedimento de compras e contratações a partir do planejamento anual da unidade, eliminado o cronograma de compras, instrumento até então utilizado.

Essa modificação operacional aumentou a eficiência interna e otimizou os recursos orçamentários – em razão da economia em escala – e também possibilitou a realização dos registros de preços por pregões eletrônicos, que resultaram em benefício econômico, padronização dos bens e diminuição da quantidade de processos de dispensa de licitação.

No biênio foram realizados 24 processos de registro de preços, de forma a manter a unidade permanentemente suprida de bens duráveis, de consumo imediato e de serviços frequentemente solicitados.

Tal medida vem contribuindo para o cumprimento das metas estabelecidas no planejamento anual.

Demonstrativo de procedimentos de compras concluídos		
Modalidade	2008	2009
Dispensa	85	80
Inexigibilidade	1	-
Pregão	29	32
Concorrência	-	-
Tomada de Preços para obras de restauro	1	2
Convite	-	1
Total	116	115



Prevê-se para 2010 uma redução ainda maior no número de dispensas de licitação, pois serão consolidadas, através do *Programa de Capacitação da Força de Trabalho da Casa de Oswaldo Cruz*, as solicitações de inscrições e cursos, que atualmente desdobram-se em vários processos, aumentando desnecessariamente o número de dispensas de licitação registradas, bem como o fluxo de papel e tempo de mão-de-obra despendido.

Foi também promovida mudança de método de contratação de serviços frequentes, como tradução, versão, digitalização e outros cuja execução normalmente se dá por pessoas físicas, através da consolidação de todas as demandas previstas no planejamento anual, e implementação de um único processo licitatório, visando a contratação de pessoa jurídica para executar todas as

atividades, mantendo o fluxo dessas atividades temporárias.

Outra iniciativa da área, refere-se ao uso do cartão corporativo para realizar as aquisições e contratar serviços que não possam ser submetidos a processos administrativos, gerando compras com informações disponíveis para sociedade, através do portal da transparência do Governo Federal.

Serviço de Gestão de Contratos

O Serviço de Gestão de Contratos - responsável pelo acompanhamento e controle dos contratos vigentes no âmbito da COC - vem inovando no âmbito da Fiocruz, acrescentando em cada processo de contratação o Relatório de Execução de Serviços, onde são vinculadas diversas informações acerca do contrato, como data de início e valor pago, que facilitam a análise pelos órgãos de controle.

Atualmente esse Serviço está totalmente descentralizado e tem sob sua responsabilidade 129 instrumentos contratuais com as seguintes características:

Instrumentos Contratuais		
Descrição	2008	2009
Registro de Preços	11	13
Contratos vigentes	18	29
Ata de registro de preço gerenciada	74	86
Portaria de outorga	1	1
Total de instrumentos gerenciados	104	129

Patrimônio

A Casa de Oswaldo Cruz vem aprimorando seus procedimentos no que se refere a preservação e controle dos bens patrimoniais por meio de contratos de manutenção corretiva, tombamentos, movimentações e alienações de acordo com as diretrizes definidas pelo Patrimônio Central da Fiocruz.

A COC encaminhou para alienação 601 itens considerados inservíveis ou obsoletos no biênio e conta atualmente com um acervo de 7.969 bens tombados.

A segurança das instalações físicas também tem sido priorizada. Foram instalados sistemas de controle de segurança eletrônica (CFTV), na sede do Museu da Vida, Parque da Ciência e Pirâmide, Epidaurinho, Tenda, Pavilhão do Relógio e seu anexo, além de lacres de segurança em todos os computadores, visando a preservação de seus componentes internos.

Também foi iniciada a regularização dos bens históricos, sendo todo o acervo cadastrado no Sistema

de Patrimônio da Fiocruz. A partir desses registros, os bens terão o cadastro institucional totalmente regularizado, melhorando seu controle e ampliando sua visibilidade.

Diárias e Passagens

Foram executadas 258 solicitações entre 2008 e 2009, sendo o principal destaque a substituição do Sistema de Diárias e Passagens (SDPA) pelo Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP), que é o sistema via

web implementado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Esse último sistema vem permitindo uma importante inovação, pois é o primeiro desenvolvido para substituir a abertura formal de processo, com todas suas etapas

realizadas virtualmente, contribuindo para a redução dos prazos e maior transparência das despesas públicas.

Infraestrutura

Responsável pela elaboração e fiscalização de projetos de modernização das instalações da COC, a área de infraestrutura também atua na manutenção preventiva e corretiva dos sistemas de climatização, incluindo os sistemas instalados no núcleo tombado. Em 2008, foi contratado o primeiro serviço de manutenção corretiva e preventiva para o Museu

da Vida, incluindo todos os componentes museográficos, destacando-se os trenzinhos, que foram construídos sob encomenda da Fiocruz e atualmente podem contar com operação e manutenção frequente e especializada.

Implementou-se o sistema informatizado para a documentação de todas as ações operacionais e os materiais aplicados em cada

manutenção, o que possibilita a padronização dessas ações e a preservação do conhecimento gerado a partir de cada intervenção. Além disso, através do sistema, a fiscalização monitora os prazos e os valores de cada ação de manutenção.

Abaixo o quantitativo de ordens de serviços executadas no biênio.

Contrato	Manutenção corretiva		Manutenção preventiva	
	2008	2009	2008	2009
Sistemas de ar condicionado	137	313	1793	3074
Museu da Vida	175	1017	0	771
Total	1642		5638	

Em 2009 foi realizada importante obra de instalações nas salas de guarda dos acervos arquivísticos e bibliográficos, localizadas nos 2º, 4º e 6º pavimentos do Prédio da Expansão do Campus, a partir de recursos oriundos do Edital Finep/CT-Infra. As salas não possuíam proteção adequada quanto a eventuais incêndios. O projeto executado contemplou tecnologias modernas adequadas e ecologicamente corretas, resguardando o patrimônio e as pessoas que trabalham nestes locais com o intuito de preservar a pesquisa científica para o futuro.

O sistema apresenta como principal diferencial detectores de fumaça tipo “aspiração” e sistema de combate através de supressão por gás inerte FM-200, já que o ambiente não pode receber água.

O projeto apresentou as seguintes características:

1) Sistema de detecção e alarme, com detecção automática de incêndio feito com equipamentos de última geração, capaz de combater com rapidez princípios de incêndio em ambientes confinados e garantir que o ambiente não sofra nenhuma espécie de dano ao patrimônio ou ao meio ambiente.

2) Rotas de Fuga a serem marcadas nas áreas de acervos para que as pessoas que frequentam aquela área possam sair no menor tempo possível.

3) Capacitação de trabalhadores da unidade diretamente envolvidos no uso das salas e de manutenção.

As cinco salas destinadas a arquivamento de documentos receberam a instalação de sistemas distintos de combate a incêndio por gás FM-200, sendo um para cada sala.

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

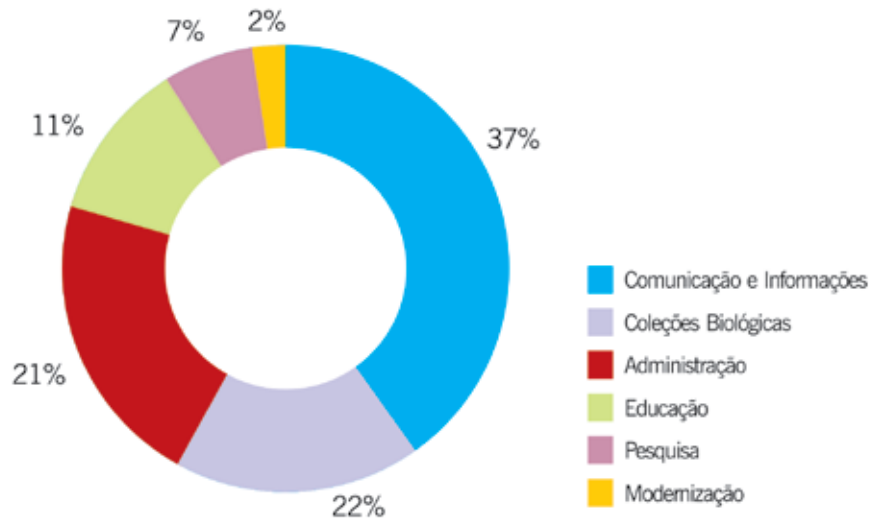
Sob a coordenação do Serviço de Planejamento e Orçamento, foi iniciada em 2008 na unidade a implementação do programa *Excelência em Gestão*, da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), entidade privada e sem fins lucrativos criada em 1991 por representantes de 39 organizações brasileiras para administrar o Prêmio Nacional da Qualidade® (PNQ). O programa *Excelência em Gestão* contribuirá para a melhoria da qualidade dos serviços públicos da COC. Espera-se que com o desenvolvimento desse programa, a COC conclua o seu Relatório de Gestão, instrumento necessário para a realização de uma auto-avaliação capaz de apontar as oportunidades de melhoria, e se torne uma organização de excelência em sua gestão.

Com relação às atividades de planejamento institucional no biênio, o Serviço de Planejamento e Orçamento contou com um importante instrumento para a elaboração de seu plano anual – o Plano Quadrienal (PQ) COC 2008-2011 –, que reflete as estratégias da unidade em relação às ações de cada programa no PPA-Fiocruz. O PQ permitiu uma maior visibilidade e integração entre as diversas atividades desenvolvidas pela unidade possibilitando o avanço para um processo de avaliação por resultados.

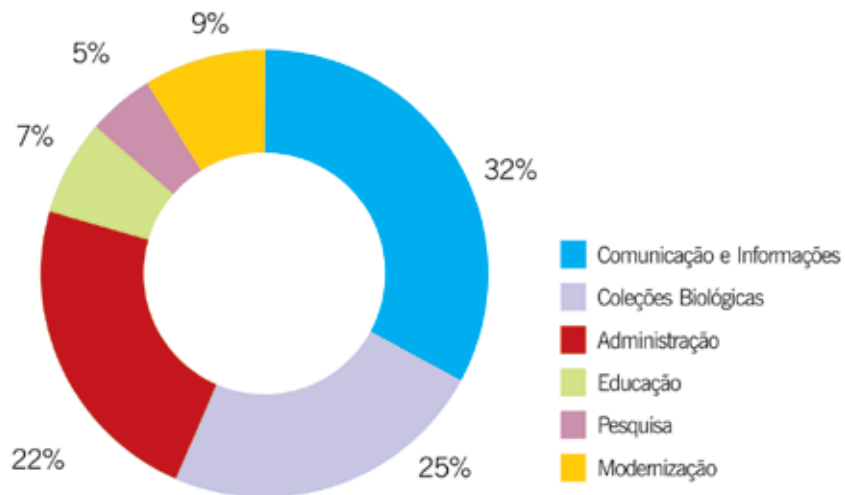
Para aprimorar a transparência e obter maior eficiência no controle dos gastos, a unidade aumentou o detalhamento de seu plano anual no Sistema Integrado de Informações Gerenciais (SIIG) e aderiu ao registro e acompanhamento orçamentário através do Módulo de Registro de Gastos. Tudo isso elevou a eficiência na execução orçamentária no biênio.

A participação de recursos do Tesouro nas Ações do PPA/ Fiocruz no orçamento da unidade em 2008 concentrou 37% de execução na ação de Comunicação e Informação. Essa ação agrega as principais atividades da unidade, como a sistematização e difusão de informações em história, patrimônio, educação e divulgação em ciências e saúde; o desenvolvimento de produtos editoriais e a realização de exposições científicas destinadas a públicos amplos e diversos.

Recursos do Tesouro por ação Fiocruz - Executado 2008
R\$ 8.720.770,94



Recursos do Tesouro por ação Fiocruz - Executado 2009
R\$ 11.447.128,39

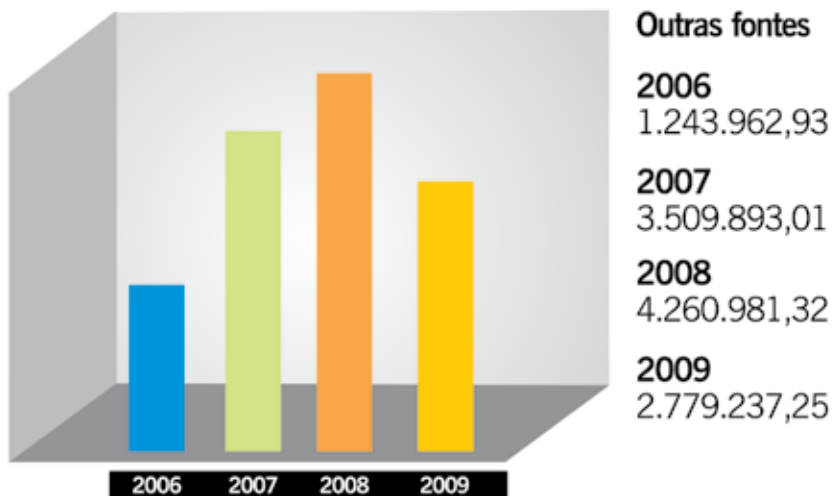


Com relação aos recursos de Outras Fontes constata-se o crescente aumento das ações de captação nos últimos quatro anos. Neste período a Casa estruturou o Escritório de Captação com o objetivo de atrair mais recursos extra-orçamentários. Os recursos arrecadados no biênio

totalizaram R\$ 7.040.218,00. Dentre os projetos patrocinados destacam-se: *Restauração do Palácio de Itaboraí (Petrobras)*; *História da Lepra no Brasil (Fundo Nacional de Saúde)*; *Histórias da Amazônia - 50 Anos de Memória Audiovisual (Petrobras e BNDES)*; 150

anos da História da Saúde no Rio de Janeiro: seu patrimônio edificado (Pfizer, Cobra Tecnologia e Badesc) e Ciência Móvel - Vida e Saúde para todos (Volkswagen Caminhões e Ônibus, Anglo American, Escelsa e Sanofi-Aventis).

Série de Captação de Recursos de Outras Fontes de Receita (2006-2009)



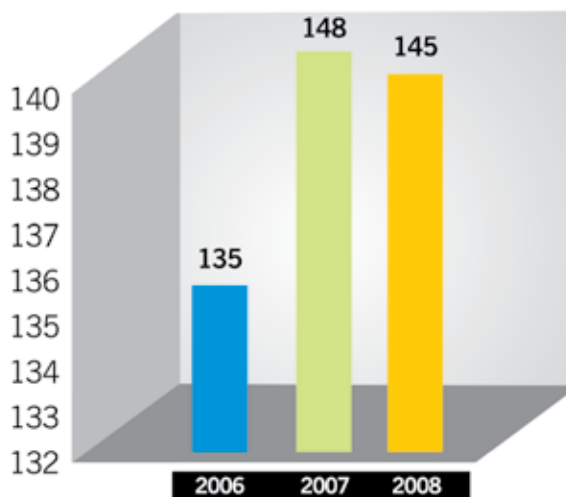
GESTÃO DO TRABALHO

Destaca-se em 2008 o início de mapeamento de competências na unidade, trabalho realizado para identificação de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias a execução do trabalho, articulando-o ao processo de recrutamento e seleção, capacitação, desempenho e dimensionamento da força de trabalho.

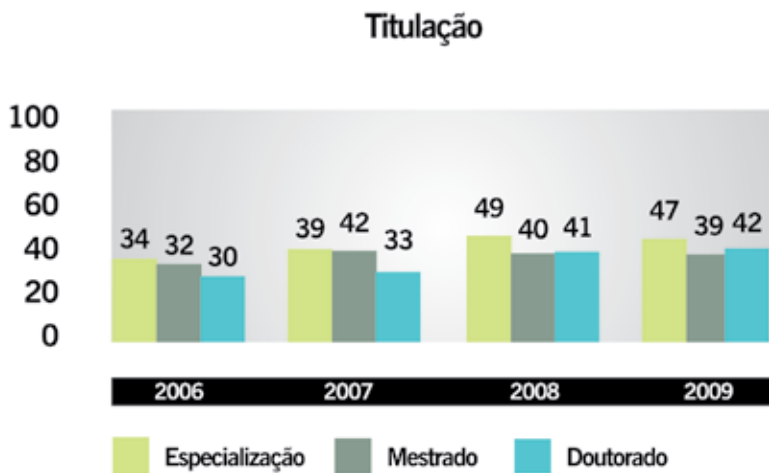
Em 2008 foi realizado ainda um projeto piloto com o objetivo de validar o Sistema de Gestão de Desempenho da unidade em fase final de construção, que representa um instrumento gerencial indispensável ao desenvolvimento de um plano de médio a longo prazo de capacitação e treinamento da força de trabalho, além de contribuir de modo relevante para o programa de excelência na gestão. As avaliações de 2009 foram realizadas utilizando o sistema virtual, e apresentou um importante número de adesão, com o preenchimento de mais de 80% dos servidores.

A Casa encerrou o ano de 2009 com 145 servidores e registrou as seguintes movimentações de pessoal: entrada de cinco servidores provenientes de outras unidades da Fiocruz, quatro foram removidos, dois de licença sem vencimentos, dois à disposição do TRE, um à disposição do Iphan por convênio, três servidores da Uerj que estão à disposição da COC mediante convênio e dois se aposentaram.

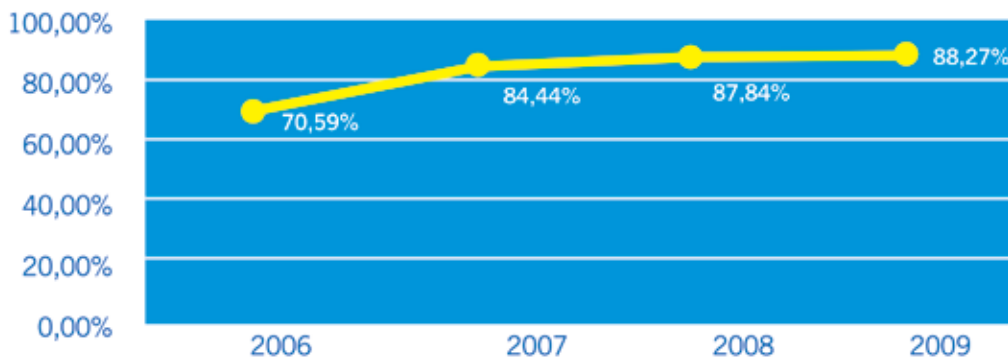
Número de servidores da COC



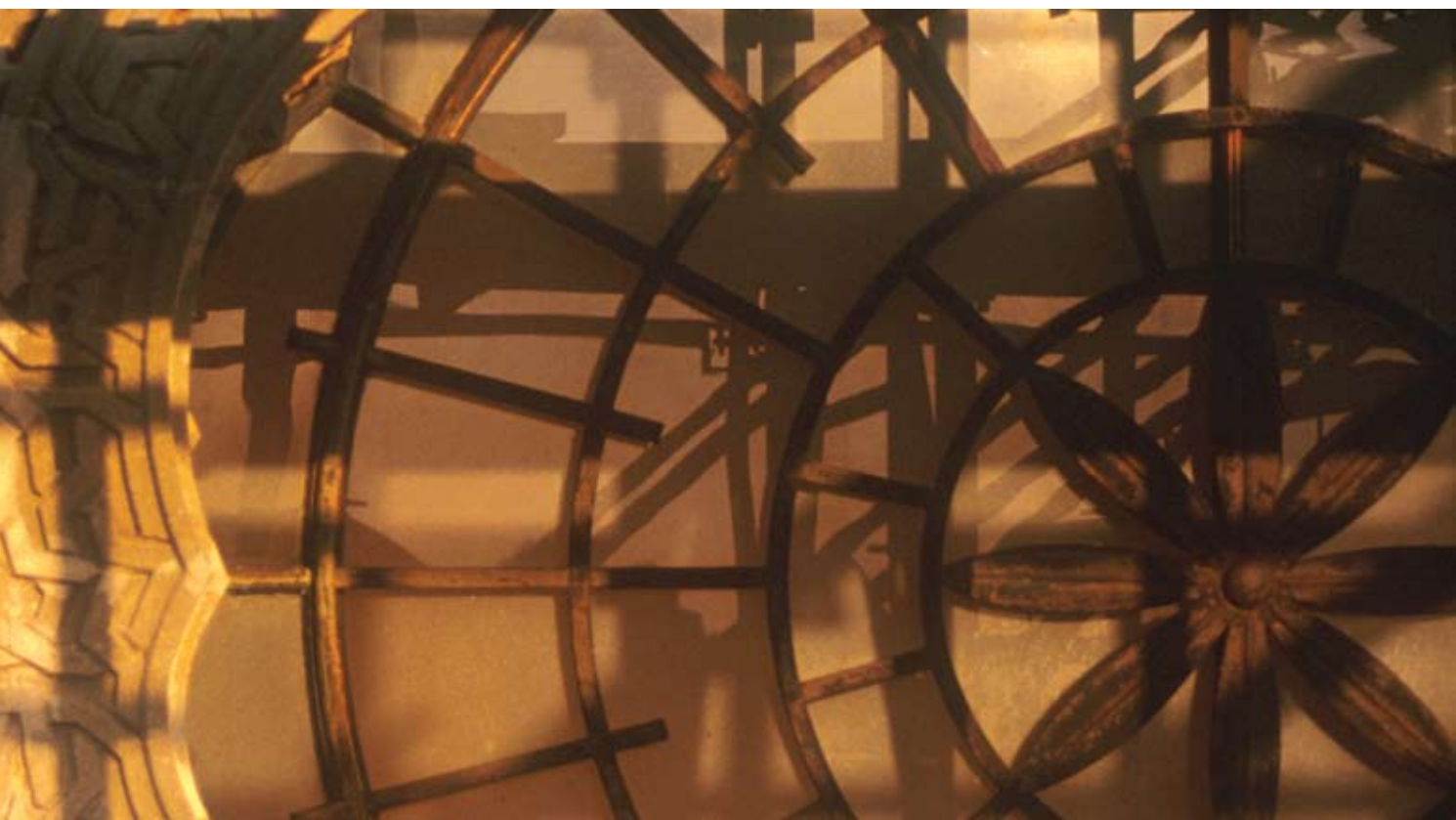
A Casa de Oswaldo Cruz, como uma unidade técnico científica, estimula o processo de aperfeiçoamento e qualificação de seus colaboradores e, atualmente, 88,27% dos servidores possuem titulação. O gráfico abaixo apresenta o crescimento da qualificação do quadro de funcionários da COC.



Percentual de Serviços com Adicionais de Titulação (especialistas, mestres e doutores)







GLOSSÁRIO

BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento, criado pela OEA para combater a pobreza e promover equidade social nos países da América Latina e no Caribe por meio de programas, concedendo empréstimos e financiando pesquisas, assessoria e assistência técnica para a modernização de áreas vitais na região.

Bolsista Produtividade (Pesquisador Produtividade) - pesquisador doutor ou com perfil científico equivalente, enquadrado em categoria e nível determinado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), de acordo com experiência, produção científica, participação na formação de recursos humanos e contribuição para a área do conhecimento em que se dedica.

Comutação Bibliográfica - serviço que permite obter de outras bibliotecas cópias de artigos de periódicos, teses, dissertações e anais de congressos não existentes no acervo.

IC/CNPq - bolsa de iniciação científica fornecida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) diretamente a projeto de pesquisa que envolva estudante orientado por pesquisador qualificado, com o objetivo de despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais

entre estudantes de graduação universitária.

IC/Faperj - bolsa de iniciação científica fornecida pela Fundação Carlos Chagas de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) diretamente a projeto de pesquisa com estudante sob a supervisão de um orientador qualificado, com o objetivo de incentivar alunos de graduação com vocação para a pesquisa científica e tecnológica, treinando-os em unidades de ensino e pesquisa.

Papes V – Programa Estratégico de Pesquisa em Saúde que objetiva estimular a criatividade e originalidade científico-tecnológicas dos pesquisadores da Fiocruz, nos marcos das prioridades gerais e da missão institucional.

PEC/CIEE - Programa de Estágio Curricular para estudantes de ensino médio e superior mantido pela Fiocruz em convênio com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE). O programa tem por objetivo complementar a aprendizagem através da prática supervisionada dos conhecimentos teóricos já adquiridos nas instituições de ensino.

Pesquisador Prodoc - pesquisador com bolsa do Programa de Apoio a Projetos Institucionais com a Participação de Recém-Doutores (Prodoc) que

viabiliza a complementação da formação de recém-doutores e, ao mesmo tempo, estimula o desenvolvimento de projetos institucionais voltados para a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e a melhoria do desempenho dos programas brasileiros de pós-graduação.

Pesquisador Visitante (PV) - pesquisador de reconhecida liderança científica que colabora com grupos de pesquisa para o desenvolvimento tecnológico ou de linhas de pesquisa consideradas relevantes pelo CNPq.

Pibic - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica mantido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que tem como objetivos estimular pesquisadores produtivos a envolverem estudantes de graduação nas atividades científica, tecnológica, profissional, artística e cultural. A coordenação executiva do programa na Fiocruz é feita pela Vice-Presidência de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico da Fundação Oswaldo Cruz (VPPDT).

Provoc - Programa de Vocação Científica. Programa de Iniciação Científica na Educação Básica, coordenado na Fiocruz pela Escola Politécnica da Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV).

SISSRH - Sistema do Serviço de Recursos Humanos da COC.

SGA/RH - Sistema de Gestão Administrativa de Recursos Humanos da DIREH.

Siape - Sistema Integrado de Administração de Pessoal do Ministério do Planejamento.

SIAPcad - Módulo de Cadastro do Sistema Siape.

Siig – Sistema Integrado de Informações Gerenciais.

SciELO (Scientific Electronic Library Online) - biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros, com o objetivo de desenvolver uma metodologia comum para a preparação, armazenamento, disseminação e avaliação da produção científica em formato eletrônico.

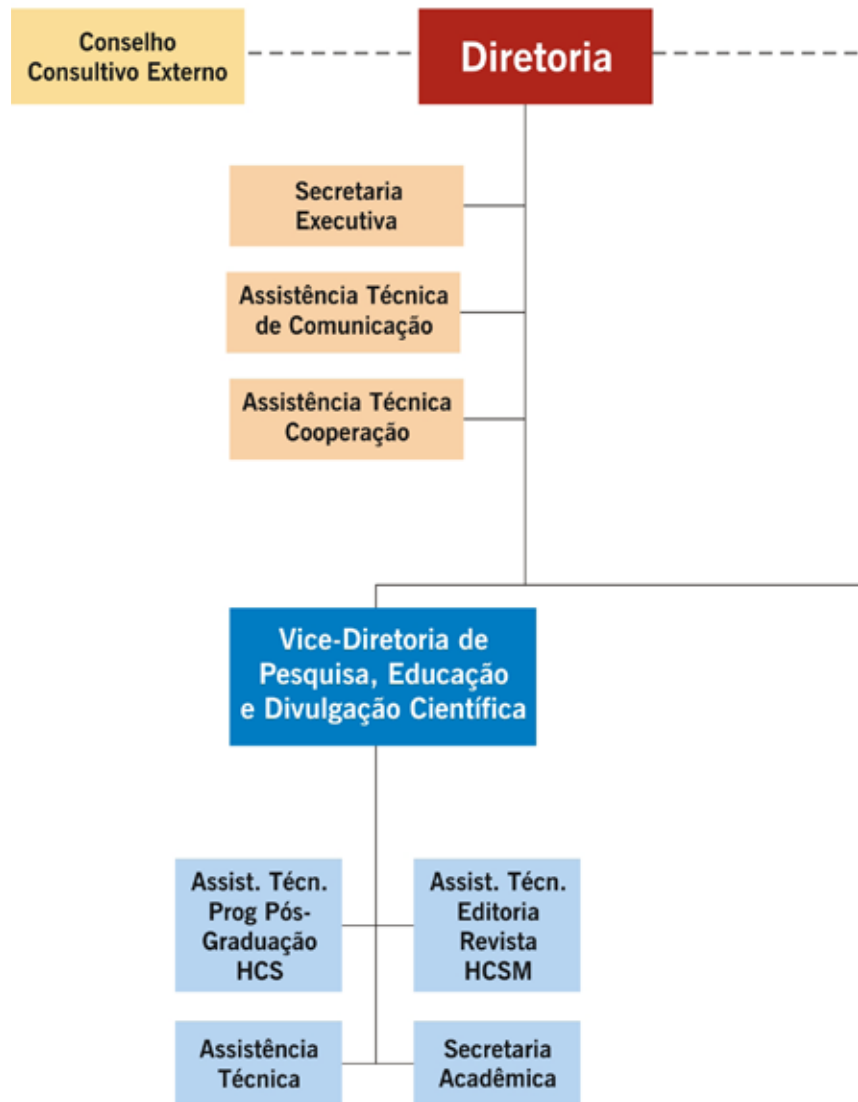
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - evento nacional coordenado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia que visa mobilizar a população, em especial crianças e jovens, sobre temas e atividades de ciência e tecnologia (C&T).

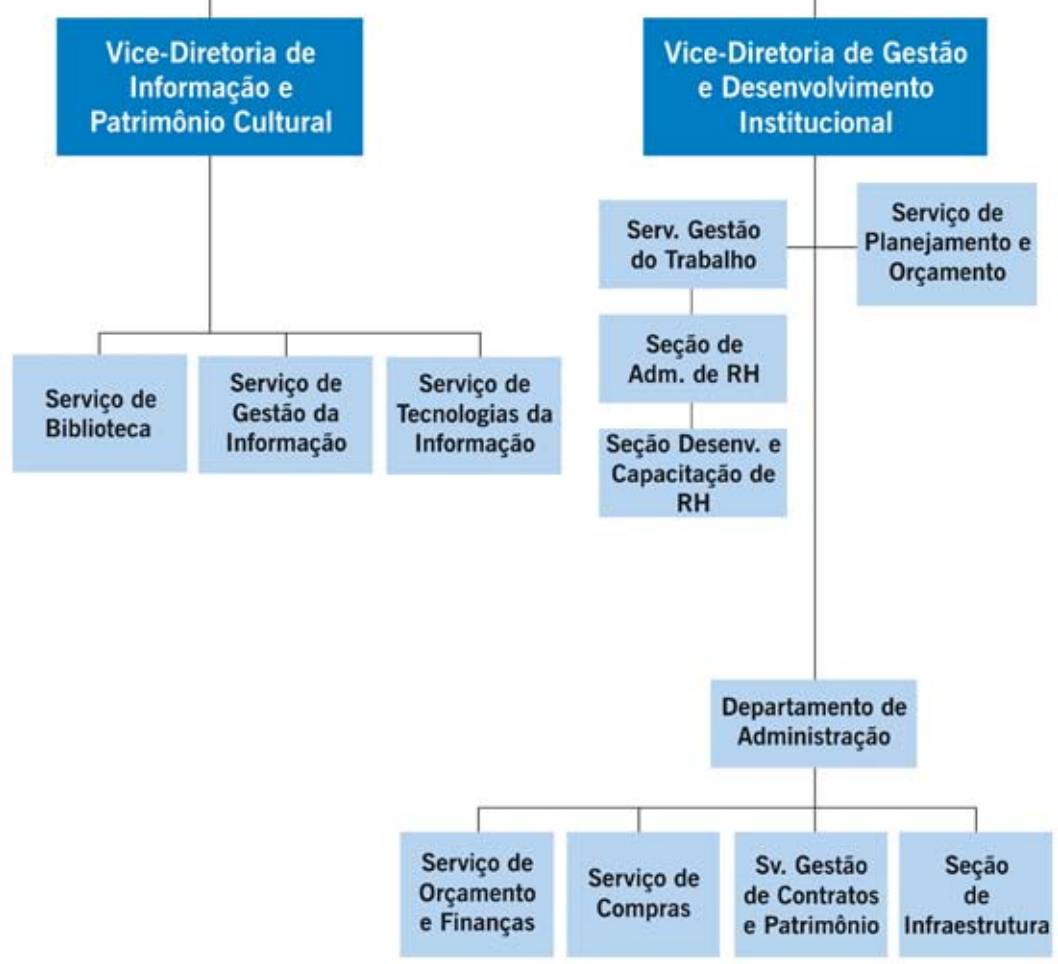
SMS - Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

TEC-TEC - programa de bolsas para técnico-tecnologista executado pela Vice-Presidência de Pesquisa e Desenvolvimento

Tecnológico da Fundação Oswaldo Cruz (VPPDT) através de convênio mantido com a Fundação Carlos Chagas de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), que tem como objetivo a seleção de técnicos e tecnologistas para atuarem em projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

ORGANOGRAMA





DESCRIÇÃO DOS DEPARTAMENTOS

DAD | Departamento de Arquivo e Documentação

Reúne, preserva e dá acesso a registros relevantes sobre as trajetórias das ciências biomédicas e da saúde pública. Suas linhas de ação estão voltadas para a realização de atividades técnicas, projetos, pesquisas e consultoria no campo da memória, da formação, preservação e organização de acervos e da gestão e disseminação de informações que retratam um período que se estende do final do século XIX até a atualidade.

DPHCS | Departamento de Pesquisa em História das Ciências e da Saúde

Dedica-se ao estudo histórico das ciências biomédicas e da saúde pública, focalizando o significado social, político e cultural da atuação de médicos, sanitaristas e cientistas no movimento de institucionalização de suas atividades profissionais e de constituição de sua identidade social. Uma segunda vertente de trabalho situa-se no campo da epistemologia das ciências da vida e da saúde, visando a reflexão sobre os fundamentos e o grau de cientificidade desses saberes.

DPH | Departamento de Patrimônio Histórico

Conserva, restaura e valoriza o patrimônio arquitetônico histórico da Fundação Oswaldo Cruz. Entre seus objetivos figuram ainda a preservação ambiental, a incorporação de novos edifícios tombados ao complexo histórico, a reflexão teórica e acadêmica na área e a contribuição para a formação de mão-de-obra especializada.

MV | Museu da Vida

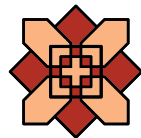
Informa e educa em ciência, saúde e tecnologia de forma lúdica e criativa, através de exposições permanentes, atividades interativas, multimídias, teatro, vídeo e laboratórios. Seus temas centrais são a vida enquanto objeto do conhecimento, saúde como qualidade de vida e a intervenção do homem sobre a vida. Também funciona como pólo de lazer, cultura e educação no bairro de Manguinhos.

DA | Departamento de Administração

Criado em 2006, coordena, executa e acompanha procedimentos administrativos, financeiros, orçamentários e contábeis da COC; controla os bens materiais e patrimoniais e supervisiona os contratos.



www.coc.fiocruz.br



Casa de
Oswaldo Cruz

